50 ANOS Tribuna da Bahia
SALVADOR, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 2020 ANO L-N15977
CAPITAL R$2,00 /tribunadabahia @trbn_oficial trbn.com.br

Pandemia faz casos de depressão dobrarem

Paralelamente aos problemas de saúde causados pelo novo coronavírus e pelas mortes diretamente ligadas à covid-19, a pandemia no Brasil cria outros entraves de saúde pública com os quais é preciso lidar. Especialistas têm chamando esses fatores de ondas. A segunda onda é a de pacientes oncológicos e de outras doenças graves que estão ficando sem tratamento. A terceira, a de pessoas com enfermidades crônicas que deixaram de tomar medicamentos de uso contínuo, por medo de sair de casa para obter receitas; e a quarta, a dos transtornos mentais. PÁGINA 7

Não sair de casa também pode ser prejudicial à saúde

PÁGINA 7

Foto: Felipe Oliveira /E C Bahia

Jean fez o gol do Atlético de Goiás, mas não comemorou o triunfo (1x0) contra seu ex-clube

Bahia começa era Mano com derrota: 1 x 0

O Bahia trocou de técnico, mas continua com o mesmo futebol sem objetividade. Com o time que tem, Mano deve ter dormido pouco ontem. PÁGINA 4

Vitória vai em busca da reabilitação contra Juventude

O Vitória precisa vencer o Juventude para não se afastar muito do grupo de cima do brasilierão série B. Urge um triunfo, já. PÁGINA 4

Neto anuncia Ana Paula como candidata a vice na chapa de Bruno Reis

O prefeito ACM Neto (DEM) anunciou ontem a ex-secretária municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre), Ana Paula Matos (PDT), como candidata a vice-prefeita na chapa encabeçada por Bruno Reis (DEM). Neto também confirmou que o PL vai apoiar a composição democrata. As duas siglas – PDT e PL – ainda integram a base do governador Rui Costa (PT), que tem mostrado descontentamento com a aliança das legendas. PÁG 4

Anvisa aprova retomada da avaliação

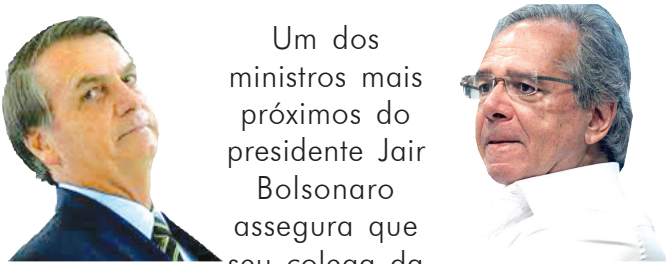
Testes da vacina de Oxford no Brasil recomeçam hoje

Após a Universidade de Oxford e empresa farmacêutica confirmarem que caso grave registrado em voluntária não tem relação com a pesquisa de imunização em andamento, Anvisa autoriza o retorno da última fase no Brasil a partir desta segunda. PÁGINA 5

População se adapta e troca o arroz do dia a dia pelo macarrão e pela batata

Brasileiros mudam o cardápio para enfrentar alta no preço dos alimentos

Com a disparada dos preços dos alimentos provocada pela pandemia,muita gente está se virando como pode para colocar comida à mesa e reduzir o impacto da inflação no bolso. E, nesse malabarismo em meio à crise provocada pela pandemia, o jeito é ser criativo na hora de escolher o que vai para o carrinho, optando por opções mais baratas ou mudando o cardápio. PÁGINA 7

“Paulo Guedes perdeu muita influência sobre Bolsonaro”, diz ministro

Um dos ministros mais próximos do presidente Jair Bolsonaro assegura que seu colega da Economia, Paulo Guedes, o Posto Ipiranga, perdeu muito da influência que tinha sobre o chefe do Executivo. “Nós, que estamos no dia a dia do governo, que falamos diariamente com o presidente, estamos cientes de que Paulo Guedes já não faz tanto a cabeça do chefe”, afirma o ministro. “Diria que a relação entre eles hoje é mediana”, acrescenta.

PÁGINA 5

Famílias mantêm o caruru de Cosme e Damião

Este ano o caruru será familiar, nada de festa em razão da pandemia. Nas feiras, o quiabo e o camarão estão no ponto. PÁGINA 6

André Mendonça, Ministro da Justiça, passa mal e é levado a hospital

PÁGINA 5

Mais de 500 mil pessoas dependem do sisal na Bahia

PÁGINA 7

ISSN 19809042-2
9 771980 904121 15977

Por Paulo Roberto Sampaio Guilherme Reis Raul Monteiro
paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

"Melhor"

Bruno Reis

Depois de anunciarem ontem a ex-secretária municipal de Promoção Social, Ana Paula, como candidata a vice na chapa do democrata Bruno Reis à Prefeitura de Salvador, o prefeito ACM Neto (DEM) e o candidato participam hoje, às 10h, da convenção do partido que homologará a candidatura de ambos, além dos candidatos a vereador que liderarão à Câmara, com número estimado de quase mil. No anúncio que Bruno e Neto divulgaram pela internet, no final de semana, convocando para a convenção, o prefeito fez questão de se referir ao candidato como o "prefeito que vai continuar fazendo de Salvador a melhor cidade de todo o Brasil". Não é preciso dizer que o material bateu recorde de visualizações pela internet.

Proteção de Dados

As relações travadas no ambiente digital serão afetadas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). A lei foi publicada em agosto de 2018, teve sua data de início de vigência alterada algumas vezes, mas, finalmente, a norma deverá entrar ainda neste mês de setembro. A Lei surgiu para regulamentar os processos de coleta, armazenamento e compartilhamento de dados pessoais e traz transformações relevantes no que se refere à privacidade do indivíduo.

Capacitação

Depois de capacitar mais de 5.000 filiados, entre pré-candidatos, coordenadores de campanha e dirigentes partidários, o maior Programa de Planejamento de Campanha do Podemos no país está de volta. Atendendo a muitos pedidos, o partido e a Fundação Podemos decidiram abrir mais quatro turmas. O intensivão preparatório será nos dias 14, 15, 16 e 17 deste mês, com transmissão por plataforma on-line. O interessado só precisa mandar a mensagem 'Quero Participar' pelo WhatsApp para os números (61) 99685-2434 ou (61) 99830-9904 e um integrante da organização entrará em contato, informando qual o dia do seu curso.

Nordestina

O ex-prefeito de Nordestina por quatro mandatos, Ito Araújo, teve seu nome homologado pelo PSD durante a convenção partidária que formalizou a participação da sigla nas eleições deste ano. O ato político foi realizado neste domingo (13), no auditório da Casa da Cidadania. A coligação "Nordestina, minha Terra meu Amor" formada pelo PSD e PL, tem como vice Neivanilson Alves – Ney (PL) e vai as urnas com 24 postulantes a nove cadeiras na Câmara, incluindo cinco vereadores que concorrem a reeleição. Incentivar o empreendedorismo como forma de geração de emprego e renda, é uma das metas do ex-gestor que tenta chegar pela quinta vez ao Executivo Municipal.

Indicação

O vereador Toinho Carolino (Podemos) propôs que Salvador tenha um espaço destinado às festas do estilo paredão, quando carros equipados com aparelho som de alta potência são responsáveis pela música. Através do Projeto de Indicação nº478, o vereador afirma que a criação do local adequado para "os paredões" vai favorecer a segurança e evitar aglomerações em bairros. Toinho destaca também a geração de empregos que uma estrutura organizada para receber os eventos desse tipo vai proporcionar. "O paredódromo poderá contribuir diretamente na geração de emprego e renda, e consequentemente na economia local", afirma o vereador na justificativa do projeto.

> "O sistema criminal brasileiro é injusto e desigual para a parcela menos abastada da população e leniente com os poderosos
>
> **Edson Fachin, ministro do STF**

Live

Esse tema tem gerado muitas dúvidas e discussões, especialmente para agências de publicidade, que lidam o tempo todo com dados de consumidores. Para ajudar a entender melhor o que muda e esclarecer tópicos sobre a nova regulamentação, a presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do Estado da Bahia (Sinapro-Bahia), Vera Rocha, irá conversar com Augusto Cruz, advogado e professor, na 18ª edição da live #TamoJunto, amanhã, às 10h, como transmissão pelo perfil @sinaprobahia no Instagram.

MDB

O MDB de Lauro de Freitas homologou no sábado a candidatura a prefeito de Marcello Santana e do Vice Luiz Bacelar, além de 31 candidatos a vereador – 11 mulheres e 20 homens. Em oposição à prefeita Moema Gramacho (PT), Santana defende redução de secretarias e cargos comissionados, promete seguir o novo marco regulatório do saneamento básico, aprovado pelo Senado, e a implantação das escolas cívico-militares "em parceria com o governo Bolsonaro".

Pesar

Os meios jurídicos baianos lamentam a morte do advogado Sylvio Quadros Mercês, ex-presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Bahia (TJD-BA), ocorrida na última sexta-feira. Ele tinha 90 anos e lutava contra um câncer no pâncreas. Quadros presidiu o órgão em 1970, 94, 95, 98 e 99. Ele também participou do conselho de ética da OAB-BA.

Tribuna Viva

O Tribuna Viva, série de lives no Instagram da Tribuna (trbn_oficial), recebe hoje, às 12h, a psicanalista e psicóloga e presidente do Napsi, Mônica Veras. O bate-papo será conduzido pela apresentadora Fan Teixeira.

Bacelar

Na luta

Por falar no Podemos, o pré-candidato do partido a prefeito de Salvador, Bacelar, recebeu o apoio da Rede para a manutenção de sua candidatura à Prefeitura, em nota pública divulgada pelo partido no sábado. Apesar de estar na base do governador Rui Costa (PT), Bacelar dá mostras de que pretende continuar na disputa até seu final, em novembro.

Câmara Itinerante

A Câmara Municipal de Salvador vai realizar mais uma edição do projeto "Câmara Itinerante" hoje a partir das 14h. Dessa vez, a atividade será realizada de forma remota, com transmissão ao vivo pela TV Câmara Salvador, no canal aberto e digital 12.3, no Portal da Câmara e no Facebook da TV e Rádio Câmara. Com foco nas políticas públicas e inclusão social e cultural, o debate será aberto pelo presidente da Casa, vereador Geraldo Júnior (MDB) e conduzido pelo vereador Luiz Carlos Suíca (PT), coordenador-executivo do projeto.

Internado

O ministro da Justiça e Segurança Pública, André Mendonça, foi diagnosticado ontem com miocardite aguda, segundo a assessoria de imprensa da pasta. O quadro aponta para uma inflamação do músculo do coração desencadeada, na maioria das vezes, por um processo viral. Mendonça foi internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Brasília, no Lago Sul, na capital federal, após passar mal durante a madrugada, com dor no tórax. .

Antes tarde...

Há cinco meses o Presidente Bolsonaro mandou zerar os impostos sobre a Vitamina D, pelo entendimento de que ajudava combater o Covid. Foi criticado, porque não havia comprovação científica. Agora, a BBC divulgou estudos sobre o valor da Vitamina D no enfrentamento da doença. A Uol registrou.

Jair Bolsonaro

Anúncio

Ninguém entendeu nada do texto divulgado ontem pelo secretário municipal de Saúde, Leonardo Prates (PDT), anunciando que apoiaria o candidato Bruno Reis à Prefeitura de Salvador. Primeiro, porque nunca passou pela cabeça da classe política, tanto aliada quanto adversária, algo diferente. Depois, porque seu voto no democrata, como pertence ao grupo, significa muito pouco.

À direita

O vereador Cezar Leite (PRTB) oficializousua candidatura a prefeito de Salvador, com Tenente Danilo Maciel (PRTB) na vice. Na capital baiana, Leite tem buscado uma identificação com o presidente Jair Bolsonaro em pautas conservadoras. "Uma das principais bandeiras é a retomada econômica. Salvador tem um péssimo ambiente de negócios. Há mais de oito anos, a gente sempre fica em último ou penúltimo colocado em empregabilidade", afirmou.

Simões Filho

O PSD oficializou no fim de semana, em convenção, a candidatura de Eduardo Alencar (PSD) a prefeito de Simões Filho. Também compõem a coligação majoritária PP, Solidariedade, PT, PSB, Podemos, PCdoB, PV, Avante e PTC. O candidato a vice é Dr. Alfredo (PP). Além do anúncio do vice, a novidade foi a adesão do Avante. O deputado federal e candidato a prefeito de Salvador, Sargento Isidório (Avante), esteve presente.

Entretenimento

Presidente do DEM em Salvador e vereador da capital, Duda Sanches defende que a prefeitura estruture e dê publicidade a um plano de retomada do entretenimento. "Milhares de famílias dependem do entretenimento: músicos, empresários, mas também toda cadeia produtiva do setor, como seguranças, holdings, técnicos em iluminação, estruturas e demais prestadores de serviço", afirma. O democrata ressalta que parte do setor já tem protocolos específicos, como cinemas e teatros, que tiveram a liberação autorizada para essa próxima semana.

Rui Costa

Presente

O governador Rui Costa (PT) prestigiou a convenção do PCdoB e PP no último sábado, mostrando que não discriminará os candidatos a prefeito de Salvador em sua base, apesar da preferência aberta pela pré-candidata do PT, a major Denice Santiago. A chapa de Olívia, no entanto, saiu mais fraca do que o esperado, com a indicação pelo PP de Joca Soares para seu vice.

Casos

A Bahia registrou ontem 852 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,3%) e 905 curados (+0,3%). Dos 282.517 casos confirmados desde o início da pandemia, 269.111 já são considerados curados e 7.443 encontram-se ativos. Os casos confirmados ocorreram em 416 municípios baianos, com maior proporção em Salvador (29,00%). Os municípios com os maiores coeficientes de incidência por 100.000 habitantes foram Ibirataia (6.184,69), Almadina (5.966,33), Itabuna (5.434,69), Dário Meira (5.014,01), Madre de Deus (4.996,92).

Brasil

O Brasil registrou mais 415 mortes por covid-19 ontem, segundo dados atualizados do Ministério da Saúde. Com isso, o País contabiliza um total de 131.625 óbitos pela doença. Foram confirmadas mais 14.768 ocorrências de covid, elevando o total de casos para 4.330.455.

VICTOR PINTO

A pandemia acabou?

Pelo visto a pandemia acabou e o nome da vacina é campanha eleitoral. Estou assustado com os inúmeros vídeos e fotos que tenho recebido de cidades interioranas, cuja política em ano de escolha de prefeito e vereadores se torna pulsante, mas ao mesmo tempo irracional. Será que as 131 mil pessoas morreram por nada? Quem ficou banalizou o problema da saúde.

Carreatas, aglomerações, gente sem máscara, gente bebendo, paredões, foguetes, arrastão. Esses são alguns dos cenários identificados. Ou seja, se uma nova onda surgir na Bahia, não culpem os governantes. É aquela máxima: o Estado sozinho não tem força para realizar determinadas medidas e é necessária a conscientização popular.

O ex-ministro da Saúde, Mandetta, foi certeiro em sua previsão, em meados de abril: iríamos entrar em declínio no mês setembro. Isso tem acontecido em diversos Estados brasileiros, inclusive a Bahia, mas ainda não é hora de vacilar. Eu me preocupo, não com quem tem condição de acesso fácil às unidades de saúde, mas quem pode não conseguir se uma nova bolha estourar.

Se já destampou tudo dessa forma, então volta tudo ao normal. Há quem reclame e jogue a desculpa de ser contra a reabertura total do comércio, das escolas, das igrejas por provocar aglomeração, agora se balançar no capô de um carro, na garupa de uma moto, aglomerar de uma maneira não controlada, isso pode?

Certa vez escrevi sobre a mudança do cenário da campanha que ganhará um caráter mais virtual. Cheguei até pouco tempo comentar em meu perfil do Twitter: "quem me conhece sabe que amo campanhas eleitorais: neste ano, sigo desolado com essa nova forma de fazer política. As convenções? Uma frieza. Pedras de gelo. Em cidades do interior ainda vejo mobilizações, mas não tem o mesmo vigor de quatro anos atrás". Ledo engano. O que mais vi nesse fim de semana foi o desrespeito às normas sanitárias.

Tudo bem, há quem critique o fato da realização da eleição, mas no compasso do frágil fio democrático e do ordenamento jurídico, ela se torna extremamente necessária. Foi tentada uma adaptação das normas e prazos, via Congresso e Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas controlar um povo preso por seis meses diante de tantas restrições fez nutrir uma cegueira que só me lembra Saramago.

Tenho receio do que pode surgir depois disso tudo. Mas, sou um defensor da eleição. A conjuntura pode ser totalmente diferente de como estamos acostumados, esse novo normal influencia no contexto das escolhas políticas, mas, sobre a ida às urnas: ruim com ela - questão sanitária -, pior sem ela - processo democrático.

***Victor Pinto é jornalista formado pela Ufba, especialista em gestão de empresas em radiodifusão e estudante de Direito da Ucsal. Atua na cobertura política em sites e rádios de Salvador. Twitter: @victordojornal**

Unacon

A Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) em Juazeiro, no norte da Bahia, terá as portas abertas para atendimento ao público nesta segunda-feira (14). Construída pelo governo estadual com mais de R$ 30 milhões em recursos, aplicados em obra e equipamentos, a unidade oferece o primeiro serviço de radioterapia e braquiterapia do interior baiano. A inauguração da Unacon, realizada na última sexta-feira (11), faz parte da estratégia do Governo do Estado de descentralizar atendimentos de alta complexidade na Bahia, regionalizando serviços da saúde pública.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva

Ao justificar a decisão de deixar a base do prefeito ACM Neto, o pré-candidato a prefeito de Salvador e vereador Cézar Leite (PRTB) criticou a condução de ACM Neto na presidência do Democratas. "O PFL, que originou o DEM, com a presidência do ACM Neto, modificou muito. Tanto que, se for ver, as pessoas filiadas ao DEM, que gostam do DEM, a base carlista antiga, estão muito chateadas com ACM Neto. Houve uma conversão do DEM hoje para a centro-esquerda. Isso está muito claro. Inclusive, na fala do prefeito ACM Neto, que disse que hoje se une, se junta com partidos esquerdistas, socialistas. O DEM está localizado hoje, do ponto de vista político e filosófico, no centro-esquerda, que é o que Bruno (Reis) hoje faz parte", declarou, em entrevista à **Tribuna**. Leite, que se diz único candidato a prefeito de Salvador de direita, falou sobre a decisão de sair da base de ACM Neto. "Quando eu apoiei ACM Neto, fiz parte da base dele, pensei em um partido que era oposição ao PT, à esquerda em Salvador e na Bahia. Um possível candidato forte frente ao esquerdismo, ao comunismo, ao socialismo. E nós vemos que foi o contrário. Ele se alinhou, se juntou, ele negociou com o PT e partidos de esquerda. Aliás, não é novidade para ninguém. Ele fala publicamente. Quando a gente identifica isso não faz parte mais de uma pessoa que eu possa apoiar, que eu possa ficar ao lado. Então, no início, eu acreditava que o prefeito ACM Neto fosse alguém de ter posição política, e fosse brigar contra o esquerdismo, o PT, o sindicalismo. Então, eu saí", falou. Ainda na entrevista, o vereador do PRTB criticou a condução do govenador Rui Costa (PT) e do prefeito ACM Neto na pandemia de coronavírus. Também falou sobre a estratégia para eleições deste ano.

O PRÉ-CANDIDATO a prefeito de Salvador e vereador Cézar Leite (PRTB) criticou a condução de ACM Neto na presidência do Democratas

ENTREVISTA **CÉZAR LEITE**

"Há uma conversão do DEM hoje para a centro-esquerda"

GUILHERME REIS
EDITOR DE POLÍTICA
RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER
PAULO ROBERTO SAMPAIO
DIRETOR DE REDAÇÃO

TRIBUNA DA BAHIA – Como o senhor avalia a conjuntura política, que é afetada pela pandemia?

CEZAR LEITE – Com a pandemia, ficou bem evidente a questão de posturas. O governo federal já havia alertado desde fevereiro sobre a possibilidade de chegada do coronavírus aqui no Brasil, e gestores do Brasil, no caso o governador Rui Costa e o prefeito ACM Neto, na época do carnaval, não acreditavam que o vírus pudesse chegar. Então, as condutas foram totalmente diferentes. O governo federal alertou a possibilidade de chegada do vírus, e governadores e prefeitos, principalmente, quem faz oposição não levaram a sério. Tanto que mantiveram o carnaval e aqui chamaram as pessoas para Salvador. Em março, bateu o desespero do prefeito e do governo quando viram a chegada do vírus e a possibilidade de ter transmissão rápida. E o STF, neste momento, deu autonomia para governos de estado atuarem. De certa forma, retirou o governo federal da liderança da conduta. Ficou com o papel de financiador, e não faltou dinheiro. Foi enviado muito dinheiro para cada município e estado. Estou na pesquisa para saber se todo o dinheiro que foi enviado foi utilizado pelo governo do estado. O governo federal teve o ministro Mandetta com o papel de manter o "fique em casa", sem o tratamento precoce. Acho que foi uma das grandes perdas de tempo que tivéssemos foi "fique em casa", sem o tratamento precoce. Isso fez com que fortalecesse o discurso dos prefeitos e governadores de oposição ao governo federal, que já vinha defendendo o tratamento precoce. Hoje, já tivemos evidências clínicas e científicas mostrando realmente o benefício e a redução de internamentos e de mortalidade de pacientes que fizeram tratamento precoce, com cloroquina e ivermectina. Então, desde o início o governo Bolsonaro vem mantendo essa defesa do tratamento precoce. Por incrível que pareça, o presidente não é nem médico, e depois a equipe do Ministério da Saúde abraçou a campanha do tratamento precoce.

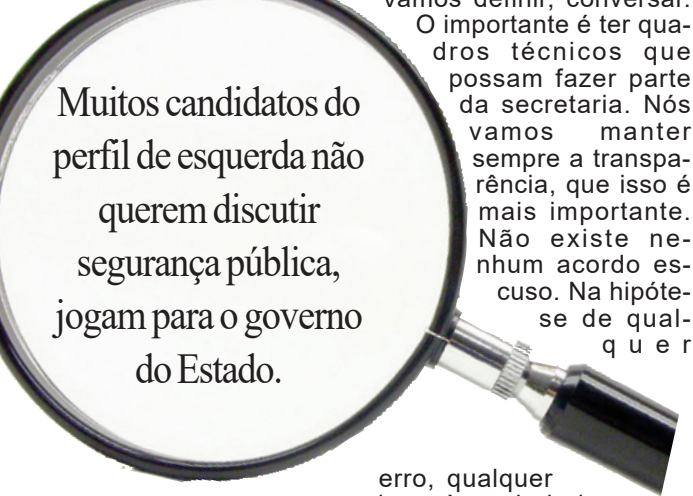
Tribuna – E qual sua percepção sobre a condução da pandemia em Salvador?

Cezar Leite – Salvador ficou restrita em fazer a instalação de leitos de UTIs, de hospital de campanha da mesma forma o governo do Estado. Não cuidou do tratamento ambulatorial, algo que é muito importante. É uma grande falha com relação à conduta da prefeitura de Salvador e do governo do Estado relacionada à conduta do governo federal. Essa é uma grande falha. No início, governador Rui Costa não aceitou a hidroxicloroquina. Ele retirou de cena, e agora está fazendo licitação. Ou seja, reconhecendo o uso da medicação. Esse é um papel que eu acho que foi muito diferente do governo federal, e da prefeitura de Salvador e do governo do Estado. De certa forma, isso está impactado também no panorama eleitoral. Visto que as pessoas começam se identificar a postura e do erro de conduta. Há seis meses, Salvador é cidade mais parada do mundo, apesar dos critérios que o prefeito ACM Neto adotou. Critérios que não têm nenhum tipo de embasamento científico nem técnico, quando ele relaciona taxa de ocupação de 75%, 60%, para ampliar as fases. Não pode ter a taxa de ocupação como balizador para a abertura do comércio. Por quê? Porque, dentro dos leitos de UTIs, nós temos pacientes que não são pacientes covid-19. São suspeitos. Então, esse índice está contaminado de início. Mesmo assim tem taxa de ocupação abaixo de 50%, e o prefeito não evolui com a liberação de fases mostrando que não há nenhum tipo de critério, de confiança que ele estabeleceu. Isso traz uma angústia, uma insegurança para os comerciantes, empresários, porque as pessoas se programam. O prefeito persegue. O cara abriu a loja e já tem um fiscal na porta para fechar, interdita e cobrar multa. Como é que vai retomar a economia dessa forma? Pode se fazer uma fiscalização educativa, mas já entrar com punição (é errado). O pequeno empresário já está sendo punido há seis meses. Isso traz impacto sim para o panorama político uma vez que se questiona o poder de gestão em crise do prefeito.

Tribuna – O que pensa sobre a gestão de ACM Neto da crise sanitária?

Cezar Leite – O prefeito não tem condição de fazer gestão de crise na cidade de Salvador. Ele faz a gestão da captação de recursos, de impostos e taxas. Torna a prefeitura enriquecida com dinheiro, e esse dinheiro para fazer obras com a empreiteira. Essa é a gestão do prefeito ACM Neto.

Tribuna – O senhor se arrepende de ter apoiado o prefeito ACM Neto no início do mandato?

Cezar Leite – Toda a minha aliança, todo o meu apoio a minha vida toda, ele tem valores. Então, isso foi com o "Vem para a Rua", com o MBL. Foram dois movimentos ditos de direitas, ditos de combate à corrupção, a favor da sociedade e de redução do Estado. E depois a gente viu que (esses movimentos) entraram em uma rota de coalisão com o presidente Bolsonaro. Então, eu com toda a tranquilidade saí do movimento. Acho que tem que apoiar valores e princípios. Quando eu apoiei ACM Neto, fiz parte da base dele, pensei em um partido que era oposição ao PT, à esquerda em Salvador e na Bahia. Um possível candidato forte frente ao esquerdismo, ao comunismo, ao socialismo. E nós vemos que foi o contrário. Ele se alinhou, se juntou, ele negociou com o PT e partidos de esquerda. Aliás, não é novidade para ninguém. Ele fala publicamente. Quando a gente identificar isso não faz parte mais de uma pessoa que eu possa apoiar, que eu possa ficar ao lado. Então, no início, eu acreditava que o prefeito ACM Neto fosse alguém de ter posição política, e fosse brigar contra o esquerdismo, o PT, o sindicalismo. Então, eu saí. Todo o meu apoio a qualquer pessoa, movimento se sair do que eu imagino de princípio e valores, eu saio com toda a tranquilidade.

> Muitos candidatos do perfil de esquerda não querem discutir segurança pública, jogam para o governo do Estado.

Tribuna – O senhor tem recebido apoio do presidente Bolsonaro e de aliados na pré-campanha?

Cezar Leite – O Bolsonaro não vai apoiar os candidatos no primeiro turno. Eu sou apoiador de Bolsonaro. É totalmente diferente. Eu apoio governo Bolsonaro, apoio valores, apoio de direita. Eu apoio todos os valores e princípios que são conservadores, de defesa da vida. Inclusive, eu apoio Bolsonaro porque apoia isso. Não tenho hoje o apoio de Bolsonaro. Ele não está apoiando nenhum candidato a prefeito de Salvador. No segundo turno, pode ser diferente. Então, a decisão do presidente é não apoiar ninguém no primeiro turno. Temos apoio de pessoas de direita, conservadores, deputados federias que desejam a mudança aqui em Salvador. Mas o presidente Bolsonaro já foi bem claro de que não vai apoiar candidatos no primeiro turno.

Tribuna – O senhor acredita que, se for eleito, vai conseguir montar uma aliança para governar? Como seria o diálogo com outras forças políticas?

Cezar Leite – O importante da democracia, de um estado republicano que nós vivemos é ter diálogo. Quando tem vereadores eleitos por nossa sociedade, independente do partido onde esteja, é preciso ter um nível de diálogo, de debate, com esses vereadores. Levar pautas importantes da nossa cidade, levar ideias da nossa cidade e discutir. Não somos fechados mesmo que a gente saia com chapa pura do PRTB. Não vai ser fechado nenhum tipo de conversa com partidos para questão de secretaria. Isso em hipótese nenhuma. Faz parte da questão republicana. Vamos definir, conversar. O importante é ter quadros técnicos que possam fazer parte da secretaria. Nós vamos manter sempre a transparência, que isso é mais importante. Não existe nenhum acordo escuso. Na hipótese de qualquer erro, qualquer dano à sociedade, qualquer suposta corrupção será afastada, e vai colocar isso de forma clara para a sociedade. O fato de ter qualquer tipo de acordo com partidos, que possam fazer parte da sua base governo, não quer dizer que vai entrar na corrupção. Quer dizer que tem um diálogo, pensa o melhor para a sua cidade, mas com fiscalização e transparência. A transparência hoje é a parte mais importante de um governo.

Tribuna – O senhor tem se colocado como candidato de direita. Em que espectro político o senhor coloca os demais candidatos?

Cezar Leite – O PFL, que originou o DEM, com a presidência do ACM Neto, ele modificou muito. Tanto que, se for ver, as pessoas filiadas ao DEM, que gostam do DEM, a base carlista antiga, estão muito chateadas com ACM Neto. Houve uma conversão do DEM hoje para a centro-esquerda. Isso está muito claro. Inclusive, na fala do prefeito ACM Neto, que disse que hoje se une, se junta com partidos esquerdistas, socialistas. O DEM está localizado hoje, do ponto de vista político e filosófico, no centro-esquerda, que é o que Bruno (Reis) hoje faz parte. Então, Hilton, os partidos socialistas, os partidos comunistas...estão todos na esquerda, centro-esquerda. Onde fortalece o Estado, aumenta arrecadação de imposto, taxa, aumenta a regulamentação contra a sociedade. Tudo isso vem um viés esquerdista, progressista. Por isso que eu digo hoje, eu sou o único candidato de direita conservador, que pode colocar o dedo na ferida nessas discussões. Inclusive, em temas que são importantes, como aborto, defesa da vida. Para ter uma ideia, mais de 30 mil crianças entre 10 e 14 anos são estupradas e realizam aborto no Brasil todo. Isso não vai ser discutido? Isso não vai ser trabalhado? Não tem nenhum plano de governo em relação a esse tipo de situação? Isso é um problema da cidade, segurança pública é problema da cidade. E muitos candidatos do perfil de esquerda não querem discutir segurança pública, jogam para o governo do Estado esse problema. Ocultam isso, jogam no colo do governo estado. Nós vamos trazer esse debate, e temos solução para isso. Por isso que eu digo, sou o único candidato da direita conservadora.

Tribuna – O senhor não vai participar dos debates da televisão. Como pretende colocar essas pautas em discussão?

Cezar Leite – A gente tem trabalhado muito as redes sociais, que têm papel fundamental nas eleições. Eu mesmo fui eleito para vereador pelas redes sociais. Não usei o fundo eleitoral. Utilizei muito a rede social, e fui 35º vereador mais votado. Naquele momento, a rede social já tinha papel importante. Com a eleição de Bolsonaro, ela ampliou esse papel de participação. As pessoas hoje estão mais politizadas, mais participantes. As pessoas estão percebendo a importância da participação direta digital. Acredito muito nas redes sociais, na participação das pessoas, nos robozinhos humanos, como chamam. E praticamente será a partir daí. As redes sociais serão muito importantes para mim já que não tenho tempo de TV, rádio. Eu não tenho tipo de propaganda eleitoral tradicional.

Tribuna – Como avalia a gestão de Eduardo Pazuello no Ministério da Saúde? Seria mais adequado colocar alguém da área de saúde na pasta?

Cezar Leite – Essa é uma pergunta interessante. Quando Mandetta foi ministro da Saúde, tinha uma equipe técnica, pessoas boas, preparadas, mas havia a situação de querer ser o foco principal da crise. Todo dia Mandetta dava entrevista e alinhava o discurso do "fique em casa". Não concordava com o tratamento precoce. Acabou que ele saiu e o general Pazuello assumiu a pasta. E ele deu mais liberdade aos técnicos, que são médicos, enfermeiros. Hoje, o Pazuello dá mais liberdade ao corpo técnico do Ministério. E eles conseguem imprimir hoje um trabalho de excelência. Hoje, o Ministério da Saúde está mais vivo, mais solto, fazendo várias atividades sem nenhum tipo de óbice. O Ministério da Saúde está muito mais solto.

Tribuna – O senhor é médico. A cloroquina tem sido aplicada pelos médicos? A Organização Mundial da Saúde reiteradamente já disse que é um remédio sem comprovação da eficácia.

Cezar Leite – O grande problema foi a politização da hidroxicloroquina. A ivermectina foi pouco politizada e acabou sendo mais prescrita. Isso é interessantíssimo. Fiz parte de um evento do Brasil contra covid, com mais de 100 médicos de todo o país. Muitos estudos mostrando que o tratamento precoce reduz o número de internamento e óbitos. A gente poderia ter menos morte no Brasil se houvesse a utilização. Quem vai ser responsável pelo número de mortes hoje? O Conselho Federal da Medicina para o médico para prescrever ou não. É normal. Muitos médicos da ordem privada têm prescritos. Infelizmente, o governo do Estado e a prefeitura de Salvador não adotaram o tratamento precoce, apesar de um ofício meu de como seria o protocolo, o tratamento. Eu entreguei pedindo o tratamento precoce em Salvador. Mas isso foi colocado de casa e disseram apenas o "fique em casa". E queremos informação de onde estão os respiradores que o governo do Estado supostamente comprou com R$ 93 milhões, e nunca chegaram? Onde está Bruno Dauster? Eu quero saber onde está o dinheiro? O Covidão já chegou no Rio de Janeiro. Qual a Polícia Federal vai chegar em Salvador? Isso eu também estou aguardando. O governador Rui Costa e o prefeito ACM Neto não sabem responder a pressão. Eles respondem de forma autoritária, sem nenhum tipo de critério. Não sabem fazer gestão de risco, de crise, e colocaram na nossa cidade na situação que está.

Coluna
ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI

SÓ BOLSONARO

● Primeiro resultado do calvário judicial-policial da gestão de Marcelo Crivella (Republicanos) no Rio de Janeiro: o PRTB vai sair da base do prefeito. O que parece apenas um movimento simples do partido 'nanico', evidencia entre portas algo mais preocupante para o alcaide. O distanciamento do Palácio do Planalto. Crivella não contará com o apoio formal do (bem na praça) vice-presidente Hamilton Mourão na sua campanha. Só com os afagos, discretos, do presidente Jair Bolsonaro. Que até agora não se manifestou – e nem vai – sobre os problemas do neoaliado na sua terra natal.

Pé na estrada

● Ciro Nogueira, senador e presidente do Progressistas, percorre o interior do seu Piauí avisando que rompeu com o Governo petista de Wellington Dias, após anos de apoio a Lula da Silva e Dilma Rousseff.

Mas..

● .. cauteloso, Ciro Nogueira não crava ainda que se aproximou fortemente do Governo de Jair Bolsonaro.

'Gourmetizou'

● Marta Suplicy, a histórica petista que ascendeu a vários cargos na cola de Lula da Silva, filiou-se ao PSDB. Mira o Governo de São Paulo ou o retorno ao Senado em 2022.

Há vaga

● Celso Russomano (Republicanos), nome que larga sempre forte na disputa em São Paulo, mas perde fôlego na corrida, está atrás de um vice. Ningúem topou ainda.

Perde a Esquerda

● Com Guilherme Boulos em ascenção em São Paulo – pode ofuscar o PT nesta eleição – o PSOL perdeu uma oportunidade única de ter candidatos fortes nas duas maiores capitais do Brasil e marcar posição. Rifado no próprio partido, o deputado federal Marcelo Freixo, maior nome da esquerda no Rio de Janeiro, não vai disputar a pleito.

Fim do frevo

● A candidatura do federal Túlio Gadelha morreu na praia de Boa Viagem, no Recife. Sem ter a certeza de que seria candidato do PDT à Prefeitura, fez tudo errado. Desistiu, e indicou o enfermeiro e crítico do PSB Rodrigo Patriota para ser vice na chapa de João Campos. Irritou os socialistas, que não aceitaram o nome. Entrou na linha o presidente do PDT, Carlos Lupi, e avisou que encontrará solução que agrade a todos.

Sedex zero

● Nada resolvido numa audiência de tentativa de acordo na Justiça do Trabalho. Os Correios continuarão em greve por tempo indeterminado.

Pantanal em risco

● O Pantanal sofre com os maiores incêndios de toda a História do bioma, muito disso por causa da seca. Segundo o INPE, a quantidade de focos nos oito primeiros meses de 2020 equivale ao total dos seis anos anteriores somados.

Imóvei$

● Na esteira da retomada do mercado e com o setor aquecido, o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, surpreendeu na *live* do feirão imobiliário Expo Online Wimoveis e ADEMI-DF. Na contramão dos concorrentes, vai oferecer a menor taxa da praça (6,29% + TR) para quem comprar durante a feira virtual. Com seis meses de carência.

Chapa quente 2

● Mais da briga judicial entre a Mini Kalzone, piorneira no setor, e a Calzoon, que cresceu forte nos últimos anos e alvo de ação judicial por plágio. A Calzoon alega que tem sua marca registrada no INPI desde 2015 e que a concorrente, que move a ação, tenta desde 2017 a nulidade do registro.

Cardápio extra

● Alega ainda que a Mini Kalzone infringiu regras da Associação Brasileira de Franchising ao enviar, para os franqueados da Calzoon, notícias sobre o processo. A Mini Kalzone conseguiu liminar que barrou a abertura de novas lojas da concorrente.

ACM Neto anuncia Ana Paula Matos como candidata a vice de Bruno Reis

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), anunciou ontem a ex-secretária municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre), Ana Paula Matos (PDT), como candidata a vice-prefeita na chapa encabeçada por Bruno Reis (DEM). Em entrevista coletiva online, Neto também confirmou que o PL vai apoiar a composição democrata. As duas siglas – PDT e PL – ainda integram a base do governador Rui Costa (PT), que tem mostrado descontentamento com a aliança das legendas com o grupo do DEM.

"Ana Paula é uma figura extraordinária. É de uma nova geração de pessoas que está se formando, e ela é uma delas. (...) Ana Paula é uma pessoa simples. Não tem família política. Não tinha tradição política. O primeiro partido ao qual se filiou foi o PDT. A primeira eleição que vai disputar é para vice-prefeitura da cidade do Salvador, em reconhecimento ao mérito, à força e competência dessa mulher guerreira", declarou ACM Neto.

ANA PAULA MATOS foi confirmada como candidata a vice-prefeita na chapa encabeçada por Bruno Reis

Presente no evento online, o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, falou sobre a aliança do seu partido com o DEM. "O desafio é continuar o que está dando certo. Você (ACM Neto) junta o Bruno que tem experiência, vice-prefeito, deputado, vereador (Lupi errou ao dizer que Bruno foi vereador) com Ana Paula, que é um primor. Estive com ela uma vez. É impressionante o carisma dessa menina. É uma menina miúda, mas tem um carisma, uma inteligência, uma empatia. Se eu não fosse casado, eu casava com ela", declarou Lupi, rindo.

Ana Paula disse que ingressou no PDT a convite do secretário municipal de Saúde e deputado licenciado Leo Prates. Prates era cotado para ser o vice na chapa de Bruno Reis, mas recuou por causa da pandemia de coronavírus. Avaliou que não era o momento de deixar a pasta responsável pelo enfrentamento da doença. "Me honra muito participar da melhor gestão do Brasil. É um desafio enorme para mim e para Bruno suceder (ACM Neto) (...) Me comprometo a me dedicar dia e noite incansavelmente. Quis Deus que isso pudesse acontecer ao lado de uma pessoa que admiro profundamente que é meu amigo Bruno Reis. É alguém que venho trabalhando desde os 18 anos de idade. Foi o meu líder e me ajudou muito. A gente se conhece pelo olhar", disse a candidata.

'Sistema criminal brasileiro é injusto e desigual'

ESTADÃO CONTEÚDO

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), qualificou o sistema criminal brasileiro como 'injusto e desigual' para a população menos abastada e 'leniente com os poderosos'. A avaliação foi feita em ofício encaminhado por Fachin na sexta-feira, 11, ao novo presidente do STF, ministro Luiz Fux, com estatísticas referentes à Operação Lava Jato. Fachin é relator dos processos na Corte.

No ofício, Fachin cita dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para corroborar sua visão. De cerca de 800 mil presos, conforme o ministro, 'é a pobreza que está no cárcere; dos quase 35% dos presos sobre os quais há informação sobre escolaridade, 99% possuem apenas até o ensino médio incompleto, sendo expressiva a quantidade de analfabetos e aqueles somente com nível fundamental'.

Fachin afirma ainda que 'a raça também é um ingrediente da seletividade punitiva: as pessoas presas de cor preta e parda totalizam 63,6% da população carcerária nacional, consoante dados do Infopen (Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias) de junho de 2017'.

"E o mais grave: apenas 1,43% dos presos responde por crimes contra a Administração Pública. Por aí, Senhor Presidente, consoante é consabido, se percebe com nitidez quem é, tradicionalmente, infenso à lei penal", acrescentou Fachin na mensagem a Fux.

Os relatórios estatísticos a respeito da Lava Jato encaminhados por Fachin informam que, atualmente, existem 32 inquéritos sob sua relatoria. Desde o início da operação, a Procuradoria-Geral da República (PGR) ofereceu denúncia em 29 deles, enquanto a Segunda Turma do STF examinou 20.

Das denúncias, 11 foram recebidas, oito rejeitadas e uma foi declarada extinta. Outros sete inquéritos estão em fase de processamento. Cinco ações penais foram julgadas pela segunda turma do STF. Houve uma condenação.

PONTO DE VISTA

Inaldo da Paixão Santos Araújo

Live

Inaldo_paixao@hotmail.com

"[Vincent]

– E você sabe como eles chamam um "Quarter Pounder" com queijo em Paris?

[Jules]

– Eles não o chamam de Quarteirão com Queijo?

[Vicent]

– Não, eles têm o sistema métrico próprio, eles não sabem o que diabos é um "Quarter Pounder".

[Jules]

– Como eles chamam?

[Vicent]

– Eles chamam de "Royale" com queijo.

[Jules]

– "Royale" com queijo. Como eles chamam o Big Mac?

[Vicent]

– Big Mac de um Big Mac, mas eles falam "Le Big Mac".

[Jules]

– "Le Big Mac"! Ahaha, como eles chamam o "Whopper"?

[Vicent]

– Eu não sei, eu não entro no Burger King."

Quantos milhões de dólares o MacDonald's pagou por esse merchandising em Pulp Fiction (Pulp Fiction: Tempo de Violência), filme policial estadunidense de 1994, escrito e dirigido por Quentin Tarantino? Como saber? O fato é que eu sempre desejei iniciar um artigo com esse diálogo entre Jules Winnfield (Samuel L. Jackson) e Vincent Vega (John Travolta), quando este último relata suas experiências na Europa, de onde acabara de retornar.

Rememoro esse diálogo quando, ao assistir a uma live |laive|, sou indagado sobre qual a palavra em português que traduz living |living|, e eu respondo que é living.

– Living!?

– Sim, living, já que em português não há uma palavra única para precisar que queremos dizer sala de estar. Além disso – complemento – embora estivéssemos em um living para assistir a uma live, esses termos representam coisas bem distintas.

Reflito como cada vez mais somos forçados a usar estrangeirismos no nosso dia a dia. Estrangeirismo é o uso de uma palavra ou de uma frase em língua estrangeira em um texto falado ou escrito no nosso vernáculo. Há inúmeros exemplos desse uso no idioma de Camões.

Curioso, vou ao "Dicionário de Português On line Léxico" e encontro o significado para uma das palavras mais usadas nesses estranhos dias: live. Segundo esse dicionário, temos: "1. Diz-se de um disco, de um sarau ou de um programa que é gravado ao vivo, perante um determinado público".

O "Dicionário Priberam da Língua Portuguesa (DPLP)" segue essa mesma senda, mas não encontrei a palavra live no "Novíssimo Aulete Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa", embora tenha encontrado living.

Considerando que a palavra live está tão em voga ultimamente e que é dita amplamente aos quatro ventos, fiquei me perguntando: mas o que de fato, em português, e no contexto utilizado, quer esse termo dizer?

Afinal, se "I'm live" (estou ao vivo) é porque me sinto tão "alive" (vivo).

Bem, live nada mais é do que uma transmissão de áudio e vídeo ao vivo pela internet, geralmente feita por meio das redes sociais.

Nossa, é só isso mesmo? É o que você poderia me indagar se estivéssemos em uma live. Afinal, essa palavra parece ter a conotação de algo tão importante! Já percebeu como é chique quando enchemos a boca para dizer "live"? Queria muito, de verdade, que essa palavra se aportuguesasse tal como aconteceu com tantas outras. É tão bonita, não é mesmo? Imagine se alguém me perguntasse sobre o que eu iria fazer hoje à tarde e eu pudesse responder: "vou laivear". Seria demais!

No entanto, para que não tratemos apenas do sentido mais óbvio, e considerando o quão vasto é o significado dessa palavra na língua inglesa, resolvi filosofar um pouco. Pensei no verbo "to live" |tchu live, mas sem o "i"| (outra pronúncia, apesar de ser a mesma escrita), que significa viver. Logo veio à minha mente que, nessa pandemia, não estamos podendo "to live" (viver) como gostaríamos. Estamos tão cheios de restrições que, "to live" (para viver) como queremos e merecemos, precisamos nos reinventar. Afinal, "to dead" |tchu ded|, que é antônimo de "to live", nunca será a melhor opção.

Também não há de se confundir "to live" com "to leave", que significa deixar, mas se pronuncia "tchu live".

Então, temos a santa "live" (pronúncia: laive, como disse), que nos faz "to live" (viver) melhor, que faz com que nos sintamos "alives" (vivos), que nos alenta, que nos entretém. E eu só posso me sentir muito honrado de poder laivear com quem me vê e para quem me vê, desejando que esse seja sempre mais que um momento de grande aprendizagem, que seja um momento de muita life (vida) para nossas lives |laives| (vidas).

E nunca se esqueçam: para terem uma boa life (vida), nesta e em todas as outras lives (vidas), vocês têm que saber como to live (viver). Que venham muitas outras lives em nossas lives!

Inaldo da Paixão Santos Araújo
Mestre em Contabilidade.
Conselheiro-corregedor do Tribunal de Contas do Estado.
Professor. Escritor.

TRICOLOR EM 16º"

Bahia perde outra e Mano quer reforços

Quando a direção do Bahia e eu estávamos ajustando o contrato, o presidente se predispôs para que a gente analisasse as questões de reforços. Essa é uma ideia que vem se desenvolvendo e sendo analisada internamente, mas disse que gostaria de pelo menos ver os jogadores um pouco mais.

Na sua primeira entrevista coletiva, o técnico Mano Menezes voltou a admitir que pediu a contratação de reforços, mas ressaltou que isso só deve acontecer após o jogo contra o Corinthians, quarta-feira, dia 16, em São Paulo. Ontem no Estádio de Pituaçu, o Bahia chegou ao 7º jogo consecutivo sem vencer na Série A, está no 16º lugar, e só não entrou no Z-4 porque o Vasco venceu o Botafogo por 3 a 2.

O goleiro Jean, revelado no Tricolor, marcou o único gol da partida, aos 39min do 1º tempo, que deu o triunfo de 1 a 0 ao time do técnico Vagner Mancini."Ficha Técnica – O árbitro gaúcho Vinicius Gomes do Amaral dirigiu Bahia 0 x 1 Atlético/GO, e expulsou o zagueiro Juninho, aos 46min do 2º tempo; Bahia: Douglas Friedrich; Nino Paraíba (Edson), Ernando, Juninho e Juninho Capixaba; Ronaldo, Jadson (Daniel), Élber e Rodriguinho (Marco Antônio); Clayson (Rossi) e Gilberto (Saldanha); Técnico: Mano Menezes; Atlético-GO: Jean; Dudu, João Victor, Éder e Nicolas (Gilvan); Edson, Oliveira, e Gustavo Ferrareis (Hyuri); Janderson (Everton Felipe), Chico (Matheus Varfas) e Renato Kayzer (Matheusinho); Técnico: Vagner Mancini."Resultados - Pela 10ª Rodada, jogaram: Athlético/PR 1 x 0 Coritiba; Santos 2 x 2 São Paulo; Grêmio 1 x 1 Fortaleza; Fluminense 2 x 1 Corinthians; Atlético/MG 0 x 0 Bragantino; Ceará 2 x 0 Flamengo; Goiás 1 x 0 Internacional; Palmeiras 2 x 2 Sport e Botafogo 2 x 3 Vasco. O G-4 da Série A, tem 1º Internacional, 2º Atlético/MG, 3º São Paulo e 4º Vasco da Gama. O Z-4, quatro últimos, tem Botafogo 17º; Goiás 18º; Coritiba 19º, e Bragantino em 20º lugar.

Foto: Reprodução/Globoesporte.globo.com

GOLEIRO JEAN Não comemorou o gol marcado contra o seu ex-clube, o Bahia, na vitória do Atlético de Goiás no Estádio de Pituaçu

SÉRIE B BRASILEIRO

Vitória com Léo Ceará, Vico e Marcelinho pega o Juventude

Sem o lateral-esquerdo Thiago Carleto, suspenso pela 3ª advertência do cartão amarelo, mas com a volta de Rafael carioca e do meia Marcelinho, e com a presença de Vico e Léo Ceará, o Vitória abre a 10ª Rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, jogando contra o Juventude, às 20 horas, no Estádio Alfredo Jaconi, na cidade de Caxias do Sul. O time do técnico Bruno Pivetti tem obrigação de vencer o adversário gaúcho, dentro de casa, para se reabilitar da derrota de 1 a 0, para o Cruzeiro, em Belo Horizonte, pela 9ª Rodada do Brasileiro da CBF.

Na tabela de classificação, com 13 pontos, o Vitória ainda está a quatro pontos dos líderes Ponte Preta, Paraná e América Mineiro, todos com 17 pontos, mas a derrota de sexta-feira em Minas Gerais, afundou o Rubro-negro baiano para o 9º lugar na tabela de classificação. O Departamento Jurídico o Rubro-negro conseguiu o efeito suspensivo das punições de Léo Ceará e Vico, suspensos no julgamento do STJD da CBF, e eles vão defender o time de Pivetti hoje à noite contra o Juventude.

Ficha Técnica – O árbitro carioca Alexandre Vargas de Jesus dirige o jogo desta noite no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul. **Juventude** – Marcelo Carné; Igor, Augusto, Odivan e Eltinho; João Paulo, Marciel, Tarta e Renato Cajá; Breno Lopes e Rafael Silva; Técnico: Pintado; **Vitória** – Ronaldo, Leandro Silva, João Victor, Wallace e Rafael Carioca; Guilherme Rend, Fernando Neto, Gerson Magrão e Marcelinho; Vico e Léo Ceará. Ainda pela abertura da 10ª Rodada, jogam esta noite Paraná x CRB.

Testes da vacina de Oxford no Brasil recomeçam

AUGUSTO FERNANDES, CORREIO BRASILIENSE

Os testes no Brasil da vacina para a covid-19 elaborada pela Universidade de Oxford e a empresa farmacêutica AstraZeneca serão retomados nesta semana. No sábado (12/9), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou que a terceira e última etapa dos ensaios do imunizante em seres humanos fossem reativados no país. A decisão ocorreu depois que especialistas do órgão receberam a confirmação de que a vacina não havia sido responsável por uma reação adversa grave no organismo de uma voluntária do Reino Unido.

O estudo clínico da vacina da Universidade de Oxford teve de ser interrompido em todo o mundo na terça-feira, quando uma mulher britânica que recebeu o imunizante apresentou uma inflamação na medula espinhal conhecida como mielite transversa. Um processo de revisão feito pelas autoridades à frente da elaboração do imunizante, contudo, constatou que não ficou comprovado o nexo de causalidade entre a vacina e a infecção.

"Após avaliar os dados do evento adverso, a causalidade e o conjunto de dados de segurança gerados no estudo, a Anvisa concluiu que a relação benefício/risco se mantém favorável e, por isso, o estudo poderá ser retomado", informou a agência, em comunicado oficial.

CAUTELA
Voluntário apresentou reação à vacina e testes foram suspenso pela Oxford

"É importante destacar que a Anvisa continuará acompanhando todos os eventos adversos observados durante o estudo e, caso seja identificada qualquer situação grave com voluntários brasileiros, tomará as medidas cabíveis para garantir a segurança dos participantes", acrescentou a Anvisa.

ETAPA FINAL

Desde a suspensão temporária da testagem da vacina, a Autoridade Reguladora de Saúde de Medicamentos do Reino Unido, o Comitê Independente de Segurança do estudo clínico, a Universidade de Oxford e a AstraZeneca deram início a um processo de revisão e chegaram, ontem, à conclusão de que é seguro a retomada da etapa final dos testes.

"O Comitê Independente internacional do estudo concluiu suas investigações e recomendou a retomada da vacinação nos estudos. Esse parecer foi também compartilhado com as agências regulatórias, que fazem suas devidas revisões e avaliações, definindo a conduta a ser seguida localmente. Os ensaios clínicos da vacina contra o novo coronavírus serão reiniciados no Brasil na próxima segunda-feira", informou a AstraZeneca, também em nota.

A empresa garantiu que "todos os investigadores e participantes do estudo serão atualizados com as informações relevantes e isso será divulgado em registros clínicos globais, de acordo com o ensaio clínico e padrões regulatórios". A AstraZeneca informou que cerca de 18 mil pessoas em todo o mundo já receberam as vacinas do estudo como parte do ensaio e reconheceu que, "em grandes ensaios como este, espera-se que alguns participantes não se sintam bem e todos os casos devem ser avaliados para garantir uma avaliação cuidadosa da segurança".

"A AstraZeneca está comprometida com a segurança dos participantes do estudo e os mais altos padrões de ética e boas práticas em estudos clínicos", afirmou a farmacêutica.

A informação de que a reação do organismo da voluntária do Reino Unido não ocorreu por conta da vacina foi revelada pelo diretor-presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres, em entrevista à GloboNews. "O que é muito importante é que o comitê independente verificou que não há nexo causal.

"Paulo Guedes perdeu muita influência sobre Bolsonaro"

VICENTE NUNES, DO CORREIO BRASILIENSE

Um dos ministros mais próximos do presidente Jair Bolsonaro assegura que seu colega da Economia, Paulo Guedes, o Posto Ipiranga, perdeu muito da influência que tinha sobre o chefe do Executivo.

"Nós, que estamos no dia a dia do governo, que falamos diariamente com o presidente, estamos cientes de que Paulo Guedes já não faz tanto a cabeça do chefe", afirma o ministro. "Diria que a relação entre eles hoje é mediana", acrescenta.

A avaliação no Palácio do Planalto é a de que Guedes, para reconquistar espaço no coração de Bolsonaro, terá que mostrar resultados muito bons na economia nos próximos dois anos. Isso é considerado vital para a reeleição do presidente.

"Não bastam promessas. É preciso entregar", diz o mesmo ministro. "Antes da pandemia do novo coronavírus, o ritmo de recuperação vinha aquém do desejado. Com a covid, foi um desastre. O auxílio emergencial reduziu parte dos estragos, mas 2021 e 2022 terão que ser muito bons", emenda.

A pressão sobre Guedes será maior por causa do risco de volta da inflação diante da disparada dos preços do alimentos. O Ministério da Economia reclamou de uma ação do Ministério da Justiça, que interpelou redes de supermercados pelos reajustes, mas Bolsonaro deu aval ao movimento do ministro André Mendonça.

Se a carestia se estender por muito tempo, o Planalto está certo de que parte do apoio que o presidente conquistou entre a população de mais baixa renda, sobretudo no Nordeste, vai se perder rapidinho. Inflação alta, puxada pela comida, é o pior imposto sobre os pobres. Guedes que se cuide.

Sistema criminal brasileiro é injusto e desigual, diz Fachin

FABRÍCIO DE CASTRO/ BRASÍLIA

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), qualificou o sistema criminal brasileiro como 'injusto e desigual' para a população menos abastada e 'leniente com os poderosos'. A avaliação foi feita em ofício encaminhado por Fachin na sexta-feira, 11, ao novo presidente do STF, ministro Luiz Fux, com estatísticas referentes à Operação Lava Jato. Fachin é relator dos processos na Corte.

No ofício, Fachin cita dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para corroborar sua visão. De cerca de 800 mil presos, conforme o ministro, 'é a pobreza que está no cárcere; dos quase 35% dos presos sobre os quais há informação sobre escolaridade, 99% possuem apenas até o ensino médio incompleto, sendo expressiva a quantidade de analfabetos e aqueles somente com nível fundamental'.

Fachin afirma ainda que 'a raça também é um ingrediente da seletividade punitiva: as pessoas presas de cor preta e parda totalizam 63,6% da população carcerária nacional, consoante dados do Infopen (Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias) de junho de 2017'.

"E o mais grave: apenas 1,43% dos presos responde por crimes contra a Administração Pública. Por aí, Senhor Presidente, consoante é consabido, se percebe com nitidez quem é, tradicionalmente, infenso à lei penal", acrescentou Fachin na mensagem a Fux.

Os relatórios estatísticos a respeito da Lava Jato encaminhados por Fachin informam que, atualmente, existem 32 inquéritos sob sua relatoria. Desde o início da operação, a Procuradoria-Geral da República (PGR) ofereceu denúncia em 29 deles, enquanto a Segunda Turma do STF examinou 20.

Das denúncias, 11 foram recebidas, oito rejeitadas e uma foi declarada extinta. Outros sete inquéritos estão em fase de processamento. Cinco ações penais foram julgadas pela segunda turma do STF. Houve uma condenação.

APOIO DO BRASIL

Conselheiro de Trump é eleito para comandar BID

G1

Com 30 votos a favor e 16 abstenções, Mauricio Claver-Carone foi eleito presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) neste sábado (12). Apoiaram sua candidatura Brasil, Bolívia, Paraguai, Colômbia e Peru, entre outros países.

Conselheiro sênior de Donald Trump para a América Latina, Carone deve tomar posse em outubro para um mandato de cinco anos — em substituição ao colombiano Luis Alberto Moreno, que comanda o banco desde 2005.

Essa será a primeira vez que um cidadão norte-americano irá liderar a instituição em seus 61 anos.

Antes da votação, Carone disse aos líderes do banco que seria "um defensor apaixonado" do BID, de seus funcionários e da região.

Em nota conjunta, o Ministério da Economia e o Ministério das Relações Exteriores afirmaram que "a proposta de gestão de Carone é pragmática, transparente, eficiente e associada a valores comuns e fundamentais às Américas, como democracia, liberdade econômica, desenvolvimento sustentável e Estado de Direito".

Além disso, o governo acredita que o BID vai "apoiar ainda mais a recuperação econômica da região, principalmente por meio de investimentos do setor privado e em infraestrutura".

BRASIL DEVE PERDER ESPAÇO

Antes de apoiar publicamente Carone, o Brasil lançou Rodrigo Xavier, ex-presidente do UBS e do Bank of America no Brasil, como candidato, mas não obteve o apoio esperado de Trump.

O Brasil comandava a vice-presidência de setores do BID e também já teve a gerência de infraestrutura.

A partir da nova gestão, os postos devem ser redistribuídos e o Brasil deve perder espaço em áreas estratégicas da instituição.

Carone sinalizou que pode oferecer um cargo aos brasileiros mas, segundo integrantes das reuniões, o norte-americano fez promessas semelhantes a diversos países.

BATALHA GEOPOLÍTICA

A votação do BID havia se tornado uma batalha geopolítica entre o governo Trump, interessado em ganhar influência na América Latina rica em recursos e conter a ascensão da China, e alguns na região que não querem perder o controle do credor.

O BID tem sido comandado por um presidente latino-americano desde sua origem, em 1959.

O México, que era peça fundamental para obstruir a votação, havia sinalizado esta semana que não bloquearia o quórum necessário para realizar a eleição.

O ex-secretário de Relações Exteriores do México Jorge Castañeda disse em uma coluna de opinião que o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, não conseguiu estimular a oposição ao candidato de Trump.

"A Argentina não poderia bloquear a eleição sozinha; tudo estava nas mãos do México e de AMLO", escreveu Castañeda. "Ele se acovardou."

O ministério das finanças do México não respondeu a um pedido de comentário.

Rio volta a ter praias lotadas no domingo; calor chega a 38°C

G1 RIO

As praias do Rio de Janeiro voltaram a ficar lotadas neste domingo (13). O forte calor, na casa dos 38°C, é um convite ao banho de mar. Mas ficar na areia continua proibido.

O decreto da prefeitura em vigor permite as seguintes atividades nas praias:

BANHO DE MAR

Circulação de ambulantes (entre 7h e 18h)

Atividades físicas, com uso obrigatório de máscaras

Além da permanência de banhistas na faixa de areia, seguem proibidos:

VENDA DE BEBIDA ALCOÓLICA

Altinha

Aluguel de cadeiras e barracas

Quem circula em via pública sem máscara pode ser multado em R$ 107.

As restrições, no entanto, não têm sido respeitadas por cariocas e turistas. Neste sábado (12), as praias já haviam ficado superlotadas, com banhistas ocupando a faixa de areia com cadeiras e barracas.

Até este sábado, o estado do Rio de Janeiro já somava quase 17 mil mortes por Covid-19. Só na capital, passava de 10 mil o número de mortos pela doença.

Para tentar desestimular a lotação das praias, o governo do estado publicou um decreto na sexta (11) que proíbe moradores de outras regiões de estacionar o carro perto da orla.

Só no sábado, a prefeitura rebocou quase 90 veículos.

FRENTE FRIA

De acordo com o Alerta Rio, o tempo deve se manter estável, com céu claro e temperaturas altas, até esta segunda-feira (14). Na terça (15), a passagem de uma frente fria em alto mar trará umidade para a cidade, dei O tempo voltará a ficar estável já a partir da quarta-feira (16), quando o céu permanecerá nublado, mas sem previsão de chuva e com as temperaturas voltando a subir.

PANDEMIA

Nº de alunos que abandonam faculdade deve subir

ELIDA OLIVEIRA, G1

Thiago Machado, de 22 anos, perdeu o emprego quando a pandemia começou a atingir o mercado de trabalho no país. Sem saber por quanto tempo ficaria sem renda, trancou a matrícula no curso de gestão financeira em uma universidade privada na capital paulista. "Mais difícil do que começar a faculdade é terminar, todo mundo fala isso", afirma. "Precisei trancar."

Ana Luiza Marques Santos, de 24 anos, suspendeu a matrícula na faculdade de história no ano passado. Parou por questões financeiras. Tinha o plano de voltar a estudar em 2020 em uma universidade privada.

Guardou dinheiro e se preparou. Mas, em março, com o início da pandemia no Brasil, as aulas foram suspensas. Três meses depois, ela perdeu o emprego. "Sempre acreditei que, me formando em história, poderia ajudar outras pessoas como eu, mas nem estou conseguindo me formar."

O cenário de incertezas na economia após a pandemia, com salários reduzidos e perda de emprego, pode contribuir para a queda de matrículas, abandono e aumento da evasão no ensino superior do país.

Na rede privada, onde estão quase 80% dos universitários, o impacto econômico é sentido diretamente nas mensalidades. Na rede pública, o baque ainda deverá ser capturado. Mas, a estimativa é que, sim, haverá maior evasão no período de pandemia.

"Podemos dizer que 50% dos alunos das universidades federais são pessoas em vulnerabilidade social. E sabemos que, na sociedade como um todo, as famílias têm sido muito impactadas", afirma Isabel Hartmann, pró-reitora de graduação da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e integrante da Andifes, a associação de reitores das universidades federais do país.

Alesandro de Brito Filho, de 23 anos, é um destes casos. Estudante de medicina da Universidade Estadual de Pernambuco (UPE), ele conta que a renda familiar foi impactada com a pandemia. Os custos aumentaram com a conta de luz e a alimentação, agora que passa o tempo todo em casa.

"Desistir sempre passa pela cabeça quando não se tem todos os materiais necessários para se manter estudando e no mesmo ritmo dos companheiros de classe. Agora eu tendo a me desdobrar", afirma.

A universidade de Alesandro vai retomar as aulas, de modo remoto, neste semestre. Ele está sem computador ou tablet, já que o dele quebrou em abril. O smartphone é o único meio de manter comunicação com a universidade.

Com uma bolsa de R$ 400 que ele obteve recentemente no Instituto Luiza Mahin (Iluma), associação que reúne médicas, médicos e estudantes negros no Brasil, Alesandro pretende comprar algum equipamento para acompanhar as aulas.

EVASÃO E MÃO DE OBRA

As áreas que têm maior evasão e mantiveram a tendência na pandemia são, segundo o sindicato das entidades de ensino superior privado do Estado de São Paulo (Semesp):

Sociais aplicadas (administração, publicidade e propaganda e contabilidade),

Engenharias (civil, mecânica e produção)

Técnico em informática (TI)

Cursos de administração e contabilidade costumam atrair pessoas de renda menor, faixa da população que foi mais afetada pela pandemia, explica o economista Rodrigo Capelato, diretor-executivo do Semesp.

Já as engenharias atraem um grande número de estudantes porque têm um mercado de trabalho atrativo, mas são cursos caros e os alunos encontram dificuldade de manter o pagamento em dia.

A área de TI (tecnologia da informação) atrai os profissionais que possuem certificações intermediárias - e os alunos acabam abandonando a faculdade para dar prioridade ao trabalho.

Entre 2017 e 2018, o índice de alunos que desistiram ou abandonaram a faculdade aumentou pouco mais de um ponto percentual: foi de 27,5% para 28,8%.

Os dados de 2019 e 2020 ainda não foram divulgados, mas estima-se que deste ano seja de 35%, afirma Capelato. Esse índice representa 461 mil alunos que poderão desistir de estudar nas faculdades particulares do país por causa da pandemia, estima. A consequência será um "apagão" da mão de obra qualificada nos próximos anos – justamente quando o país precisará se reerguer dos efeitos da suspensão das atividades econômicas após a recessão provocada pelo coronavírus.

André Mendonça, Ministro da Justiça, foi para hospital

CORREIO BRAZILIENSE

O ministro da Justiça e Segurança Pública, André Mendonça, precisou ser levado ao hospital na manhã de ontem, em Brasília, após sentir um mal estar durante a madrugada.

De acordo com o Ministério, ele está bem, mas sentiu uma dor torácica e está realizando exames cardíacos.

Caruru baiano está mantido para pequenos grupos ou em família

CLEUSA DUARTE
REPORTER

Preparem os bolsos, separem a grana, observem os protocolos, diminuam os convidados ou distribuam brindes ao invés da comida. Mas o tradicional caruru de setembro está garantido na mesa dos baianos. São Cosme e Damião vão entender as novidades e certamente estarão agradecidos. O camarão seco pode ser encontrado a R$ 24,00 o quilo, o azeite de dendê ainda se encontra por R$ 10,00 o litro, mas o quilo da castanha está saindo por R$ 35,00. Em meio aos cuidados com a pandemia do coronavírus, especialistas em eventos de distribuição e produção da comida explicam como estão mantendo a tradição.

A reportagem da **Tribuna da Bahia** foi a Feira da Sete Portas conferir os preços dos produtos, que em média estão custando acima do praticado em anos anteriores. O quilo da Castanha está $35,00, o do amendoim torrado R$ 12,00, porém cai para R$ 8,00 sem torrar. Já o camarão tem uma variação de preço grande entre R$ 24,00 a R$ 48,00. O litro do coco ralado sai por R$ 5,00 e o cento do quiabo custa R$ 6,00. O azeite de dendê ainda tem nas prateleiras por R$ 10,00 o litro.

Tatiana Vanderlei:, da Tempero da amigas conta que agora durante a pandemia as pessoas normalmente não estão fazendo aqueles carurus enormes que são tradicionais, alguns atrelados a fé, outros a promessas, que os católicos e candomblecistas costumam fazer para Cosme e Damião ou Erê. " Porém farão em menor proporção, apenas em família ou para doação. Já estamos recebendo pedidos em menor escala, porções individuais e eventos pequenos com até 20 pessoas.Não tivemos dificuldade em conseguir dendê, diferente do previsto, as prateleiras estão cheias de dendê. O que aumentou bastante foram os preços dos itens utilizados para fazer caruru completo. Castanha, camarão seco, arroz foram itens que tiveram um aumento de preço considerável."

Tatiana Vanderlei também explica que ": os pedidos para almoço em família aumentaram bastante durante a pandemia, mas eventos caíram praticamente 100%. Serviremos muitos almoços para duas, quatro e até pessoas....essa será a nossa demanda neste mês de setembro. Teremos porções entre R$ 50 e 60 reais, preço médio para 2 pessoas, onde serviremos o caruru acompanhado de vatapá, arroz, farofa de dendê, feijão fradinho e ximxim de frango ou frigideira de camarão.

Já o restaurante Casa de Tereza, no Rio Vermelho completa 8 anos e terá Caruru durante todo o mês de setembro, homenageando Cosme e Damião. Assinado pela chef Tereza Paim, o Caruru pode ser consumido no restaurante ou através do Delivery e Take Away

.O prato será servido durante todos os dias deste mês de setembro, movimentando as comemorações do dia de São Cosme e Damião, dos quais a chef é devota, festejado no dia 27 de setembro. "Setembro chegou! Nem inventem live! Temos Caruru ao vivo, feito no próprio restaurante, em delivery e take away. Pode chegar que a casa é sua", afirma Tereza.

Falando nos santos gêmeos, eles também estampam um dos pratos da Boa Lembrança do Restaurante Casa de Tereza 2020, e para adquiri-lo, basta ir ao restaurante e pedir o Caru. A iguaria, no almoço ou jantar, serve uma pessoa, com vatapá, arroz, ximxim de galinha, feijão fradinho, caruru, acarajé, cocada e farofa, no valor de R$62,00. Mas pode optar por pedir o Caruru através do Delivery, nos aplicativos Rappi e Ifood, O restaurante disporá também do 'Kit Caruru' R$190, com 500g de Caruru, vatapá, arroz, feijão fradinho e ximxim de galinha - totalmente congelado, para ser finalizado em casa, servindo de 4 a 6 pessoas.

A pedagoga Luiza Reis pretende entregar as quentinhas para porteiros, instituições religiosas ou abrigos, "esse ano não vou entregar na rua."

Foto:Romildo de Jesus

INGREDIENTES
Quem não quer deixar de lado a tradição tem que pagar mais caro pelos produtos

Fechado desde março, Mosteiro de São Bento é reaberto com missa

CLEUSA DUARTE
REPORTER

O Mosteiro de São Bento da Bahia reabriu as portas ontem, domingo 13, às 10 horas com a missa de cantos gregorianos. Fechada desde março devido a pandemia do coronavírus, a Basílica Arquiabacial de São Sebastião recebeu cerca de 60 fiéis que entraram por ordem de chegada utilizando máscaras, medindo a temperatura e respeitando o isolamento social. O encerramento ocorreu por volta das 11h20 e as portas foram fechadas novamente.

A partir de amanhã, durante a semana, as missas serão realizadas sempre seguindo os protocolos específicos da prefeitura de Salvador, que não cita qualquer religião diretamente, estabelece que o horário para realização dos cultos é de segunda a sábado, das 10h às 20h, e domingos, sem restrição de horário. A capacidade máxima de ocupação é de 50 pessoas por culto ou de 20% da capacidade máxima do salão de celebração, o que for maior.

Foram designadas portas específicas para entrada e saída dos frequentadores.. e os frequentadores orientados para não participar dos cultos, caso apresentem algum sintoma da Covid-19. Ao iniciar os cultos, os líderes religiosos reforçaram a necessidade de cumprir todas as determinações dos protocolos, inclusive o geral, a exemplo do afastamento de 1,5m entre as pessoas e da obrigatoriedade do uso das máscaras durante toda a celebração.

O uso de tapetes higienizadores na entrada foi respeitado e durante a realização do culto, todas as janelas e as portas de acesso e saída dos salões e dos corredores permaneceram abertas e as portas higienizadas ao fim da celebração. Os assentos tiveram o afastamento de 1,5m entre as pessoas.

O Mosteiro de São Bento da Bahia é o primeiro mosteiro beneditino da América, fundado em 1582. O primeiro prédio do mosteiro de São Bento, em Salvador, foi construído no final do século 16. O atual, foi iniciado na segunda metade do século 17.

Em 1575, o frei beneditino Pedro de São Bento Ferraz chegou em Salvador com a missão de fundar o mosteiro. As instalações incompletas começaram a ser habitada pelos frades em 1584. Foram ocupadas pelos holandeses, em 1624, durante a invasão de Salvador, quando saquearam e destruíram o edifício. O monge arquiteto Frei Macário de São João fez o projeto do novo prédio, em estilo neoclássico. As obras foram iniciadas no século 17 e concluídas no final do século 19.

Temporada de cruzeiros vai aquecer o turismo

YURI ABREU
REPORTER

A pouco mais de três meses para o verão, Salvador, que tem como uma de suas principais características ser uma cidade turística, vive a expectativa da chegada dos turistas, ainda que, este ano, a pandemia do coronavírus possa atrapalhar um pouco o deslocamento de pessoas em grandes distâncias. Contudo, um dos locais por onde esses grupos devem chegar, na capital baiana, deverá ser através do Porto, localizado no bairro do Comércio.

De acordo com o site da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), a temporada de navios, no período 2020/2021, deve começar no dia 26 de novembro e seguir até o dia 17 de abril do próximo ano – período de 4 meses e 21 dias. Ao todo, serão esperados mais de 50 navios de várias partes do Brasil e do mundo, além de cerca de 170 mil passageiros.

A primeira das embarcações está prevista para chegar às 8h do dia 26 de novembro. Com capacidade para 2.750 passageiros, o Costa Luminosa virá da cidade de Las Palmas, na Espanha, e ficará em Salvador até o final do mesmo dia quando, às 20h, segue para a cidade de Ilhéus, no sul da Bahia. O último é o Costa Fascinosa, que chegará no dia 17 de abril de 2021, oriundo de Ilhéus, mas que sai às 14h do mesmo dia com destino a Maceió, capital de Alagoas.

Em comparação com a temporada 2019/2020, o número de passageiros – caso todos os navios cheguem à capital baiana com as respectivas ocupações máximas – pode ser 12,5% maior. Na última, passaram pelo Porto de Salvador 153.465 passageiros. Já o número de navios deve ser o mesmo: 53 no ano passado contra 52, por enquanto, este ano. Os meses de fevereiro e março, em 2021, devem ser os que terão a maior quantidade de cruzeiros chegando a Salvador: 13, cada.

Foto:Romildo de Jesus

NAVIOS
São esperadas 50 embarcações com 170 mil pessoas

EXPECTATIVA x REALIDADE

Apesar dos números destacados pela Companhia, atores envolvidos com o segmento turístico acreditam que a pandemia do novo coronavírus deve atrapalhar o setor neste verão. "A procura tem sido muito menor do que no mesmo período do ano passado e já estamos prevendo que o número de viajantes também caia em relação ao mesmo período do ano passado", afirmou Ângela Carvalho, presidente da seção Bahia da Associação Brasileira das Agências de Viagens (ABAV).

"Por outro lado, a nossa expectativa é grande porque temos uma demanda reprimida e muitas promoções principalmente para os navios que permaneceram na costa brasileira durante esses últimos meses", salientou a dirigente, pontuando que os passageiros de cruzeiros foram muito atingidos nos primeiros meses de contaminação pelo novo coronavírus e tem se sentido inseguros.

"Isso causou uma certa insegurança nos clientes em comprar cruzeiros e principalmente com os protocolos que serão adotados para que essa contaminação não aconteça. As cias marítimas estão trabalhando no sentido de resgatar essa confiança, em passar para o cliente que embarcar num cruzeiro é uma experiência segura e confiável", disse ela.

Outro que também vive uma expectativa menor com relação aos cruzeiros, por causa do período de pandemia, é Gilberto Menezes, diretor da Socicam, empresa que administra o terminal de passageiros do Porto de Salvador. "A temporada de cruzeiros 2020/21 deverá ser menor do que as expectativas antes da pandemia, tanto em termos de quantidade de escalas de navios como no volume de passageiros. Porém só o fato de ter a temporada esse ano já é uma grande vitória para o turismo de Salvador e Bahia", comemorou.

De acordo com ele, todo o segmento do turismo e, por consequência, do transporte de passageiros (aéreo, rodoviário e hidroviário) sentiram bastante a pandemia e, agora, buscam uma recuperação gradual com base em fortes protocolos de segurança. Ele ratificou que a tendência é a de que o número de passageiros e navios seja mesmo menor em virtude da covid-19 e que a temporada como um todo será afetada.

Por outro lado, Menezes afirmou que, desde o início da Pandemia, houve um aumento da preocupação com a segurança dos funcionários do terminal, assim como os passageiros. "Foi o foco das nossas ações. Foi criado um plano de biossegurança para cada terminal de passageiros, atendendo às suas características e sendo baseados nos protocolos da Anvisa e OMS", afirmou o diretor da Socicam.

Artigo

Jolivaldo Freitas

Os cavaleiros do apocalipse batem à porta

Repisarei aqui, um tema antigo, um escrito velho, mas que relendo vejo tão atual. É que – como eu disse há muitos anos, lá no passado, que nos acostumamos a qualquer coisa, contanto que seja batido e repisado pelo tempo. Habituamos tanto a achar que a humanidade está mais civilizada e consciente, que ninguém presta atenção e se intimida com a possibilidade real de uma nova Grande Guerra, desta vez sem precisar que homens enfrentem os inimigos com baionetas, canhões, cavalos-de-guerra e infantaria. Basta uma ordem criptografada e um apertar de botão de qualquer lugar para que os mísseis atômicos devastem.

E cá do Atlântico Sul parece que o mundo é lá longe e que uma Terceira Guerra Mundial só afetaria os norte-americanos e aliados europeus; à Rússia e seus coligados do Oriente Médio e Leste Europeu. Não se imagina que um acerto de contas atômico, face à questão da Síria e seu gás Sarin e sua guerra civil, vá atingir a todo o planeta e não haverá região que fique fora do raio de ação dos agressores, dos contendores e da peste que virá a bordo dos novos cavalos alados dos quatro cavaleiros do Apocalipse (Peste, Guerra, Fome e Morte) as armas atômicas.

Todo mundo hoje tem sua coleção. A Rússia manteve quase que intacto seu arsenal oriundo da Guerra Fria e tratou de evoluir seu processo de armazenar urânio e a ONU fez de conta que não estava vendo. Os Estados Unidos desativaram milhares de ogivas, mas guardou outros milhares para uso quando fosse necessário. Do período da Guerra Fria, que teve seu ápice nos anos 1960 com a crise entre EUA e Cuba, no caso da fatídica invasão da Baía dos Porcos, quando soviéticos e americanos estiveram a um apertar de botão para deflagrar o fim do mundo, outras nações se fortaleceram com o domínio da fusão do átomo, a exemplo da China, Paquistão, Índia, Iraque – mesmo sob controle – e agora até mesmo a pobre e miserável Coreia do Norte.

Volto a afirmar como é interessante como nos acostumamos com tudo. Quem passou pelo período de enfrentamento aberto entre os EUA e a União Soviética lembra, e a história revela, que o pânico era tamanho que em todos os países foram construídos bunkers e abrigos nucleares. As duas grandes nações entre 1945 e 1970 disputavam espaço político, militar, estratégicos, geopolíticos e econômico. Alguns historiadores observam a corrida armamentista era uma espécie de Deus (EUA) e o diabo (URSS), em que o primeiro representava as liberdades civis e o último a ditadura e a doutrina comunista.

Nos anos 1970 as potências nucleares viram que uma guerra total não faria bem a ninguém e a Guerra Fria foi ultrapassada, até que em 1980 o presidente americano Ronald Reagan lançou o projeto "Guerra nas estrelas" formada por um cinturão de proteção no espaço e retornaram as escaramuças diplomáticas.

Mas o povo, o terráqueo, tem a mania de se acostumar com tudo e não se vê, hoje, nenhuma comoção ou preocupação mundial com os EUA levando porta-aviões para o Mediterrâneo e a Rússia colando seus comboios. Estamos confiando que o ser humano evoluiu, ficou mais civilizado não vai apertar o botão. Não é o que os homens têm demonstrado mundo afora. Me perdoe o terrorismo vocabular. Expressionista. Mas olhe em volta. Veja que a peste (um dos cavaleiros do apocalipse) já invadiu nossos lares. E veja que a III Guerra Mundial (a guerra é também parte do apocalipse), vem nas asas da China e é a tomada do poder político e econômico global.

Escritor e jornalista

Pandemia faz casos de depressão dobrarem no Brasil

Renata Rusky, do Correio Brasiliense

Paralelamente aos problemas de saúde causados pelo novo coronavírus e pelas mortes diretamente ligadas à covid-19, a pandemia no Brasil cria outros entraves de saúde pública com os quais é preciso lidar. Especialistas têm chamando esses fatores de ondas.

A primeira é a da própria pandemia. A doutora em psiquiatria Alexandrina Meleiro, vice-presidente da Comissão de Saúde Mental do Médico da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e vice-presidente da Associação Brasileira de Estudo e Prevenção de Suicídio (ABEPS), explica que a segunda onda é a de pacientes oncológicos e de outras doenças graves que estão ficando sem tratamento; a terceira, a de pessoas com enfermidades crônicas que deixaram de tomar medicamentos de uso contínuo, por medo de sair de casa para obter receitas; e a quarta, a dos transtornos mentais.

Com dados da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a médica alega que os casos de depressão dobraram durante a pandemia e os de ansiedade e estresse aumentaram em 80%. "O mais preocupante é que a quarta onda não começou depois da primeira, da segunda e da terceira.

Ela se iniciou lá atrás, junto com a própria pandemia. E, diferentemente das outras, que terminam com o controle da covid-19, ela deve continuar.

A expectativa é de que ela perdure por mais dois anos", lamenta.Mesmo antes da pandemia, o Brasil já era o país com mais deprimidos na América Latina e com mais ansiosos no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Agora, o isolamento, a sobrecarga de trabalho doméstico e profissional, e a crise econômica e política são gatilhos a mais com os quais os brasileiros têm precisado lidar e que vêm piorando a saúde mental da sociedade.

De acordo com o psiquiatra Michel Haddad, professor do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), são 12 milhões de pessoas sofrendo de depressão e 18,6 milhões enfrentando a ansiedade no país. "O tripé genética, manifestações biológicas e ambiente desencadeiam as doenças. Um ambiente tão desfavorável, com tantos estressores, com a pandemia e as consequências dela, pode desarranjar o funcionamento do organismo", explica.

Envolto em preconceitoA líder médica da Upjohn, divisão da farmacêutica Pfizer focada em doenças crônicas não transmissíveis, Elisabeth Bilevicius afirma que, em 2019, segundo pesquisas da empresa e a própria OMS, os dados sobre depressão no Brasil já eram preocupantes.

"De lá para cá, fazemos uma reflexão de que, não só não melhorou, como a pandemia trouxe novos desafios", afirma.

Estudo feito pela empresa, antes da pandemia, concluiu que as pessoas não veem a depressão como uma doença. Dos 2 mil entrevistados, 72% a entendem como mito ou não reconhecem que ela é mais comum em quem tem histórico na família. Além disso, quase metade (47%) acredita que para vencer a depressão basta ter uma atitude positiva perante a vida e alegria. "As pessoas não acham que, para controlar a pressão alta, é só se acalmar, mas, na depressão, ainda têm essa visão", lamenta.O psiquiatra Michel Haddad explica que o medicamento compõe o tratamento, mas não age sozinho.

TRANSTORNOS
Por medo de sair de casa, muita gente deixou de tomar remédios controlados

Além disso, quando o tratamento completo é feito precocemente, pode ser otimizado, e as pessoas recuperam a funcionalidade muito mais rapidamente. A psiquiatra Alexandrina Meleiro ainda completa: "Eu uso óculos há anos. Se eu tirar, não enxergo nada. Se eu colocar, volto a enxergar. Não significa que estou dependente dos óculos. Ele corrige minha deficiência. É isso que queremos que as pessoas tenham noção. A pessoa precisa daquilo, porque é uma doença crônica. As pessoas falam muito mal dos remédios. A pessoa precisa ter disciplina de pensar que sabe o quanto sofreu e não quer de novo."

Não sair de casa pode ser prejudicial à saúde

Renata TurbianiDe São Paulo para a BBC News Brasil

Depois de procurar um médico e fazer exames de sangue, teve o diagnóstico: deficiência de vitamina D. Sua taxa, em julho, estava em 17 ng/mL, enquanto os valores considerados normais, segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), são entre 20-60 ng/mL para a população saudável e entre 30-60 ng/mL para a população de risco."

De 2016 até o começo do ano, eu estava trabalhando quase todos os dias das 5h às 20h, mais ou menos, um ritmo bem pesado, e achei que o esgotamento era por causa disso", relata."

Quando a quarentena começou, eu tinha acabado de ter uma broncopneumonia. Juntando isso e o fato de eu ser obeso, resolvi não sair de casa enquanto não surgisse uma vacina ou um tratamento eficaz, só que a falta acabou me fazendo mal", relata.Assim como Pinheiro, parte da população se refugiou em suas residências em função da pandemia da covid-19 e segue nesse esquema mesmo com a flexibilização das regras. Mas se por um lado essa é uma das medidas mais eficientes para se proteger e evitar a propagação da doença, por outro, também pode ser extremamente prejudicial à saúde como um todo."

Já são meses dentro de casa. O resultado disso é menos exposição à radiação solar, principal fonte de vitamina D, menos atividade física e, muitas vezes, alimentação não tão saudável, uma combinação perigosa para o desenvolvimento ou a piora de uma série de doenças", comenta Luis Augusto Tavares Russo, membro da SBEM e diretor-médico do Instituto Brasil de Pesquisa Clínica (IBPCLIN).

Com a pandemia completando seis meses no Brasil — aulas e serviços não essenciais começaram a ser suspensos no dia 11 de abril, primeiro no Distrito Federal —, muitos desses problemas começam a aparecer. A seguir, listamos os principais.

DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D

A vitamina D é um micronutriente essencial para o organismo, com participação em diversas ações. Por exemplo, ela auxilia no funcionamento do sistema imunológico — fundamental nesse período de infecções por coronavírus —, na absorção de cálcio e no controle da função cardíaca, da pressão arterial e dos níveis de glicemia e gordura corporal.Ao mesmo tempo, sabe-se que a sua deficiência está comprovadamente ligada a uma série de patologias, como as autoimunes (diabetes tipo 1 é uma delas) e as musculoesqueléticas, encabeçada pela osteoporose."Ao contrário do que acontece com outras vitaminas, a principal fonte de vitamina D não é a alimentar, e sim a exposição ao sol, até porque poucos alimentos a contêm, como fígado, óleo de fígado de bacalhau, gema de ovo e salmão, e, ainda assim, em baixas quantidades", explica Russo. "Na verdade, são os raios ultravioletas B (UVB), provenientes da energia solar matinal, que proporcionam a conversão na nossa derme (pele) da pré-vitamina D em vitamina D (colecalciferol)", acrescenta o médico.Por isso, é importantíssimo tomar sol diariamente no período da manhã, das 8h às 10h, por cerca de 30 a 40 minutos — nem que seja na janela, enquanto não for totalmente seguro sair às ruas e frequentas praias, parques e piscinas — e, de preferência, sem protetor solar, a fim de que o produto não atrapalhe a ativação das vias metabólicas de formação do nutriente.

SEDENTARISMO

Diversos estudos têm apontado queda nos níveis de atividade física durante o isolamento, inclusive nos locais que flexibilizaram ou suspenderam as restrições. Para se ter uma ideia, a pesquisa ConVid, realizada entre abril e maio pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), aponta que 62% dos brasileiros não estão praticando exercícios.Entre os que faziam algum tipo de atividade de três a quatro vezes por semana, 46% pararam e, entre os acima de cinco dias, 33%.O estudo mostra ainda que, antes da pandemia, 30% se exercitavam por mais de 150 minutos por semana, tempo recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Por conta do novo coronavírus, esse percentual baixou para 12% no país."Até os que praticavam atividade física regularmente, ou tornaram-se sedentários ou diminuíram a quantidade nos últimos meses. Só que o exercício reduz a possibilidade de desenvolver e até ajuda no tratamento de uma série de doenças, como diabetes, hipertensão arterial, osteoporose e cardiopatias", diz Ricardo Nahas, coordenador do Centro de Medicina do Exercício do Esporte do Hospital 9 de Julho, de SP.

Baianos substituem arroz por alimentos mais baratos

POLIANA ANTUNES/REPORTER

Como se não bastasse os transtornos causados pela pandemia do novo coronavírus, os baianos têm que conviver com o alto preço do arroz, que subiu mais de 30% nos últimos 12 meses nos supermercados. Com pacotes de 5 quilos do grão custando mais de R$ 40, muita gente está preocupada.

Dessa forma, os consumidores vêm buscando substituições para o produto e, dentre as opções mais em conta e que são indicadas por nutricionistas está a batata.

A Nutricionista Ana Carolina explica que o arroz, junto com o feijão, é a base da alimentação do Brasil. Nesse caso, em que precisamos substituir o arroz, é necessário pensar em alimentos que façam parte do mesmo grupo deste cereal. "O consumidor deve procurar comprar outros cereais, além de tubérculos e raízes, como a batata, por exemplo".

A Batata, mandioca, mandioquinha, inhame, cará, batata-doce, pão, massas, fubá, preparações com milho e farinha de mandioca, assim como o arroz, são fontes de carboidrato e "são boas opções de substituições pensando no valor nutricional", diz a nutricionista.

Segundo Ana Carolina as opções de preparações desses produtos são variadas e, além disso, existem muitas receitas com esses itens, mas o importante na hora da troca é pensar em um alimento do mesmo grupo. "Vale ainda a complementação do prato com verduras e legumes da época, que têm valor mais acessível e podem garantir uma refeição saudável e equilibrada", ressalta. Ela lembra que o arroz é um cereal que faz parte do grupo de Cereais, tubérculos e raízes da pirâmide alimentar, portanto é possível optar por outros alimentos desse grupo como substituição do arroz. "Além disso, outros cereais como quinoa e trigo, além de massas como macarrão, são também parte desse grupo. Vale a pena também experimentar outros tipos de arroz, para ver qual tipo aceita melhor", recomenda a Nutricionista.

A dona de casa Fabiana Leal, 37 anos, conta que está se virando para manter a alimentação na mesa de sua casa. "Não foi apenas o arroz que teve uma alta expressiva no preço. Estou substituindo a carne pelo frango faz tempo.

Preciso ter muita criatividade na hora de cozinhar para família", relatou Fabiana. De acordo com a Abras (Associação Brasileira de Supermercados), o câmbio e o aumento das exportações trouxeram alta de 20% na cesta básico no acumulado de 12 meses no país, o que acabou afetando as refeições dos brasileiros, principalmente as das famílias mais pobres.

De acordo com o órgão, com o produto mais competitivo lá fora, o país está entrando inclusive em novos mercados. Desde maio, passou a exportar arroz também para o México, após um acordo que retirou barreiras sanitárias que há anos dificultavam as vendas. "Isso aconteceu depois que os Estados Unidos, principal fornecedor do grão para o país, elevaram os preços do produto diante da entressafra e da redução dos estoques".

Mais de 500 mil dependem do sisal na Bahia

PEDRO OLIVEIRA/REPORTER

O "ouro verde da Bahia", principalmente nas décadas de 60/70 o sisal, depois de uma fase de declínio, volta a figurar com importância na economia do estado, notadamente com a pluralização da sua utilização. A cadeia produtiva do sisal é formada por mais de 60 municípios e beneficia mais de 500 mil pessoas que dependem de forma direta ou indireta dessa lavoura proporcionadora de um giro de US$100 milhões/ano na economia do estado.

No pólo sisaleiro, são cerca de 30 mil produtores com 3.500 motores extraindo o sisal dos campos, mais de 35 mil pessoas nos motores, além de mais de 100 batedeiras, beneficiando o produto "in natura", gerando emprego e renda para uma vasta região de poucas opções de trabalho. O dinheiro gerado pela cultura sisaleira fomenta e estimula o comércio dessas comunidades.

MUTILAÇÃO ZERO

A mutilação de trabalhadores, que operam os antigos motores do modelo "Paraibano", o maior problema dos ruralistas voltados para essa atividade, parece ter os dias contados com o surgimento do desfibrador Faustino VII.

Com cinco metros de comprimento, 1,5 metros de largura e dois metros de altura, motor de 70 cavalos de potencia, sistema de transmissão, radiador com refrigeração a água, esteira, rotor côncavo, raspador e protetor de fibra, podendo desfibrar até 600 kg/hora de sisal molhado, o Faustino VII moderniza o processo que já provocou centenas de mutilações.

Embasado nesses índices de segurança o empresário de Conceição do Coité, Marcelo Araújo, da HR-Grupo Hamilton Rios, investiu cerca de R$500 na aquisição de seis dessas maquinas, de um modelo menor, com custo de R$80 mil a unidade, já em testes nos campos da região de Salgadalia. O empresário defende a modernização do desfibramento do sisal: "Ninguém merece trabalhar naquelas condições.

É preciso agir, mudar essa realidade e mudar as condições dos trabalhadores do sisal nos campos. Mas é preciso um plano de ação muito perfeito por parte do governo do estado", diz Marcelo, referindo-se ao trabalho com o antigo motor ainda amplamente usado. Ele explica que a empresa não participa da extração nos campos.

"Nós já compramos a produção "in natura", sisal desfibrado e seco. Nossa atividade é industrial e dentro de nossa empresa seguimos rigorosamente todas as leis trabalhistas, pagando inclusive, um salário acima do piso nacional, e todos os funcionários usam equipamentos de segurança exigidos por lei", relata o empresário.

UTILIDADES DO SISAL

Com 1001 utilidades, o sisal é considerado uma planta muito versátil, pois quase tudo pode ser aproveitado do alguma forma, a exemplo de sua batata na alimentação dos animais no período de seca. A flecha, pode ser transformada em caibo, ripa ou até mesmo em peça em substituição a madeira nativa usada na cobertura de casa. A folha beneficiada na fabricação de fios, cordas, tapetes, peças decorativas entre outros. O produto vem sendo especulado também, como matéria prima em substituição ao plástico usado em acabamentos de veículos pelos montadoras.

Recentemente a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Embrapa de Campina Grande, começaram a investigar o poder de inseticida que existe na polpa do agave (sisal), já que o suco extraído da planta era usado antigamente por agricultores para matar carrapatos nos animais. Nas pesquisas, descobriu-se que esse líquido é uma poderosa arma contra o mosquito aedes aegypti, matando-o em todas as fases: ovo, larva e mosquito adulto em 24 horas.

KIN KIN

studio@kinkin.com.br

O General Leonel Filho, Comandante Geral da Sexta Região Militar com o amigo Comendador Nelson José de Carvalho, Diretor da ABI, na Sessão Solene de Posse na sede da Associação Bahiana de Imprensa.

Tâmara Ferreira, João Machado, Claudio Pinheiro e Alexandre Machado

O trabalho da nutricionista Tâmara Ferreira, rendeu à Churrascaria Boi Preto selo de “Estabelecimento Limpo e Seguro” da MR Consultoria de Marusca Romão, onde cumpre as normas de controle e prevenção da Covid-19. A casa reabriu e recebeu muitos elogios pelo atendimento seguro e de qualidade.

(FOTO: FÁBIO MARCONI)

Walter Pinheiro e Ernesto Marques

Em cerimônia restrita, foi eleita para o biênio 2020-2022, a nova diretoria da ABI tem como presidente o jornalista Ernesto Marques, que sucede a Walter Pinheiro, e a vice-presidência passou para o jornalista e escritor Luís Guilherme Pontes Tavares. Walter Pinheiro, presidente da **TRIBUNA**, foi empossado na Presidência da Assembleia Geral da ABI.

Um brinde aos aniversariantes de hoje, Carol Cotias, Clarissa Mathias, Eduardo Tanure e Edu Domingos.

ELA MERECE!

Fomos obrigados a nos adaptar a um “novo normal”. As futilidades parecem não ter o mesmo valor e o glamour do momento são as simplicidades da vida. Os pequenos prazeres viraram tendência. E nessa vibe, um pequeno grupo de amigos celebrou a vida da desembargadora Lisbete Cézar Santos. Todos vestidos de cor de rosa (cor preferida da aniversariante), numa carreata com direito a bolo, balões de festa e as músicas que ela mais gosta!

Lisbete Cézar Santos

Eduardo Tanure, o aniversariante do dia, recebendo todo o carinho de suas filhas Stephanie e Alessandra.

Thiago Cestari

ARRASOU!

Nacampanha Descontruir, aloja Bilbaoapostou em um jovem empresário para mostrar suas coleções: Thiago Cestari, sócio do buffet Rosa Amarela e estudioso de perfumes com um perfil no YouTube sobre Fragrâncias. Fotografado porSergioReis, ele surge usando peças de ternos desmembrados e combinando o casual eo esportivo.

TALENTO

A querida Mabel Carvalho Pinto, radicada em São Paulo, tem surpreendido com seu lindo trabalho de pintura em cerâmica. A nova coleção para o Natal já está a todo vapor e com muitas encomendas.

Mabel Carvalho Pinto

WISHLIST

A live do Boticário, hoje, terá a participação especial da multifacetada Preta Gil, dando dicas sobre o universo da beleza. O encontro, que será transmitido a partir das 20h, no aplicativo da marca, também contará com a presença do maquiador SadiConsati (@sadiconsati). A live será uma ótima oportunidade para adquirir os produtos queridinhos da marca com descontos exclusivos.

FOTO: ALEX SANTANA

Preta Gil

CANAL 1 TELEVISÃO

Flávio Ricco e José Carlos Nery - tvcanal1@terra.com.br

Com “Pantanal”, Globo quer corrigir erro de 30 anos

Sobre “Pantanal”, produzida na Manchete em 1990, foram muitos os embaraços até a novela ficar em pé. Um deus nos acuda.

Primeiro que a Globo não quis. Ao reprovar a sinopse, houve quem, na sua direção, considerasse uma loucura: “como colocar mais de 50 ou 60 pessoas no meio do mato, por mais de 6 meses, para gravar uma novela?”.

Ao sair da Globo, por causa disso, o autor Benedito Ruy Barbosa enfrentou com a sua produção as mais diferentes dificuldades, especialmente na montagem do elenco, que foi formado inteiramente por atores desempregados.

E entre esses bastidores, a escolha de Lima Duarte para o papel de Zé Leôncio. Estava tudo acertado com ele: tempo de contrato, quanto ia receber e até algumas condições especiais. Mas na hora “h”, no momento de assinar, ele preferiu aceitar uma proposta do Boni.

Sem saída, Benedito apelou para Claudio Marzo, brigado com a Globo, ficar com os dois papéis, Zé Leôncio e Joventino, o Velho do Rio. Assustado, ele chegou a recusar, mas, colaborando com o autor, acabou aceitando e fez muito bem os dois personagens.

Em meio a tantas, “Pantanal” foi um grande sucesso. A Globo, além de pegar o Benedito de volta, acabou contratando todo o seu elenco. Inclusive o próprio Cláudio Marzo. E agora, 30 anos depois, vai passar por cima de um erro do passado. Sempre é tempo.

Pontos de apoio

As negociações comerciais na TV sempre envolvem vários aspectos.

Por exemplo, no futebol da Globo, além das transmissões e chamadas chanceladas, ainda é assegurada aos seus clientes uma exposição bem significativa em outros espaços da programação.

Não é só

A Fórmula 1, ainda na Globo e até agora, além das provas, aos seus patrocinadores sempre foram asseguradas inserções em diferentes momentos. Nos telejornais, programas esportivos e “Fantástico”, entre os principais. Para a exposição das marcas, tudo isso conta bastante. A entrega é enorme.

E o SBT?

A compra da “Libertadores”, sem dúvida, foi uma iniciativa interessante do SBT. Balançou o mercado. Mas só isso, por enquanto, e só um jogo por semana é pouco. Fica mais difícil vender. A entrega deixa de ser compensadora.

Possibilidade

Consta a informação que existe no SBT o plano de um programa esportivo diário, projeto que a sua direção está desenvolvendo. Resta saber se isso já foi combinado com Silvio Santos.

ANTÔNIO JOSÉ LARANGEIRA

Esta coluna é publicada no site da **TRIBUNA DA BAHIA**, Jornal Grande Bahia e Notícias da Bahia, diariamente, e é de propriedade da Editora Feira da Bahia Ltda.

ajlarangeira2@hotmail.com

Confiança

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), índice que avalia as expectativas do setor produtivo do estado, calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), apresentou, em agosto, um quadro de maior confiança comparativamente ao observado no mês anterior. Com este avanço, terceiro após quatro retrocessos mensais consecutivos, o pessimismo diminuiu mais uma vez no meio empresarial baiano.Numa escala que pode variar de -1.000 a 1.000 pontos, o ICEB marcou -301 pontos, uma alta de 46 pontos em relação ao registrado em julho (-347 pontos).

Buzinaço

Após o velório que foi muito concorrido, ocorreu o préstito do enterro que passou pela frente do famoso Ponto do Zerquinha, onde houve um buzinaço de mais um mil pessoas em centenas de carros. Zequinha, uma figura festejada até os últimos momentos.

Despedida

A executiva de marketing Nadinne Mattos se despediu de todos do segmento de mercadologia da cidade e dos segmentos econômico financeiro da cidade e viaja hoje.

Martketing

Em Recife realizando um projeto para as eleições de novembro para políticos da Grande Recife, Ubiracy Santana. Em seu currículo consta a Escola Nacional de Propaganda, Artecapital e shopping.

O expert em markerting Ubiracy Santana, em Recife, com Ubirajara Barbosa do segmento de comunicação.

Nadinne Matos se despediu da cidade via BH.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente **Antônio Walter Pinheiro** | Vice-Presidente **Marcelo Sacramento** | Diretor de Redação **Paulo Roberto Sampaio**

Propriedade: **Site-Editora**

Diretoria: **3322-6959**
Redação: **3321-2161**
Publicidade: **(71) 3322-6377**
Fax: **(71) 3321-5322**
Assinatura: **(71) 3322-7266**

Representações:
Feira de Santana: Av. Senhor dos Passos, nº 42 – Centro Empresarial Manuelle, 2º andar Tels – (75) 3623-6141/5728
Brasilia – DF
Sá Publicidade Representações LTDA
Edf. Alfa Mix Center
Quadra 204, Lote 02, Sala 258
Águas Claras –DF, CEP.; 71.939-540
Comercial ; 61 3543-0071 / 3253 5051
Administrativo ; 61 3253 5153 / 3253 5651
São Paulo –SP
Planejamento Négocios de Mídia LTDA
Rio de Janeiro + São Paulo
Endereço: Avenida Jandira, 667 - Moema CEP: 04080-004 Tel.: (11) 2985.9444
Avenida Rio Branco, 45 – Sl 1511, CEP: 20090-003
Tel. (11) 2263.6468 / 2263.5341 Rio de Janeiro – RJ
Norte/ Nordeste
NSA SOLUÇÕES E ALTERNATIVAS EM MÍDIAS.
Av. Dom Luis, N° 300, Sala 904
Edf. Avenida Shopping e Office
Aldeota - FORTALEZA Cep: 60.160.230
Tel: (85) 3264-0406

● As informações nacionais e Internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

REDAÇÃO

Secretário de Redação..........Gerson Brasil Reis
Chefe de Reportagem....Leidiane Brandão
Editora de Cidade.................Tatiana Ribeiro
Editor Raio Laser..................Raul Monteiro
Editor de Esportes.......................Luiz Britto
Editor de Política..................Guilherme

Gerente Comercial Ricardo Paiva
Gerente Administrativo Financeiro José Carlos do Carmo
Gerente de Circulação Mário Saback

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br